ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.988 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

VANTAGEM AGORA É AZUL

O Cruzeiro, 3º colocado no Campeonato Mineiro, inverteu ontem a vantagem do vice-líder, Athletic, em disputa pelas semifinais do Estadual. Com ofensividade e boa atuação coroada por gols de Eduardo Brock ***(na foto, ao centro)*** e Edu, a Raposa bateu a equipe de São João del-Rei por 2 a 0, no Mineirão, e agora pode até perder por um gol de diferença na volta, também em BH, para avançar à final. Na outra partida dos mata-matas, o líder Atlético enfrenta hoje a Caldense, 4ª colocada, às 16h30, no Gigante da Pampulha. PÁGINAS 13 E 14

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

GUSTAVO NOLASCO

"Colocar as Tocas na negociação da SAF não é só uma saída para o futebol gerar receita para a associação, mas também é uma forma de a dívida do Cruzeiro com a Receita Federal ser paga e o bem patrimonial não ser alienado." PÁGINA 14

REFLEXO DA GUERRA CHEGA À MESA NO CAFÉ DA MANHÃ

Encarecimento do trigo devido ao conflito envolvendo grandes exportadores inflaciona pão e massas em geral

Os mísseis disparados pelo Exército russo sobre território ucraniano sacudiram toda a economia mundial e seus reflexos já repercutem até na mesa do café da manhã dos brasileiros. Um dos principais alvos é o pão francês. Com o preço pressionado pela inflação e pelas altas dos combustíveis que já vinham sendo praticadas pela Petrobras, o valor cobrado pelo pãozinho cresce influenciado de duas formas pelo conflito: pela nova escalada internacional do petróleo e pela disparada do custo do trigo no mercado mundial, já que a Rússia – sob sanções econômicas do Ocidente – é dos maiores produtores das duas matérias-primas e a Ucrânia – sob ataque – é a sexta maior exportadora do insumo que resulta na farinha usada na panificação.

50%

foi o percentual aproximado de alta do trigo no Brasil nas últimas semanas, com impacto direto no custo da farinha usada na panificação e também em produtos como pizzas e macarrões

Levantamento em estabelecimentos da Região Metropolitana de BH mostra que o quilo do pão de sal, sob impacto desses fatores, custa em média R$ 16,99, mas pode ser encontrado desde R$ 13,90 até R$ 22,90, preço praticado em bairro nobre da Zona Sul da capital. Mas as tabelas do produto não se inflacionaram sozinhas: com a adição de quase 50% no valor cobrado pelo trigo no Brasil, ficaram mais salgadas da mesma forma as receitas de bolos, biscoitos, pizzas e até macarrões. Sob a influência também do encarecimento dos fretes e sem uma perspectiva de curto prazo para solução do conflito no Leste Europeu, a tendência é que o crescimento do custo das massas não pare por aí: panificadores não descartam novos reajustes nos próximos dias. PÁGINA 9

UM MINISTRO SOB PRESSÃO

O ministro da Educação, Milton Ribeiro *(foto)*, pode virar alvo do Supremo, do MP Federal e do Tribunal de Contas da União, arrastando junto o presidente Jair Bolsonaro, depois do vazamento de áudio em que diz dar prioridade para a liberação de recursos de seu ministério a prefeituras que negociaram repasses com dois pastores. O pedido de favorecimento, que envolveria cifras de pelo menos R$ 9,7 milhões, teria partido de Bolsonaro, segundo a gravação atribuída a Ribeiro, o que levou parlamentares a acionarem o STF e os órgãos federais de controle, exigindo investigação. Após a repercussão, o titular do MEC, também alvo de notícia-crime, negou irregularidades e disse que a alocação de recursos segue a legislação e critérios técnicos. PÁGINA 3

EVARISTO SA / AFP

COMBUSTÍVEIS

Governadores mantêm ICMS congelado

Ao mesmo tempo em que avaliam recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a lei que fixou alíquota única para o ICMS incidente sobre combustíveis, governadores decidiram ontem prorrogar por mais 90 dias o congelamento do tributo aplicado à gasolina, ao etanol e ao gás de cozinha, que vigoraria de 1º de novembro de 2021 até o próximo 31. A situação do diesel ainda está em estudo. PÁGINA 4

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

QUE FRIO É ESSE?

O sol inclemente sobre a Grande BH deu uma trégua desde a madrugada de ontem, fruto de massa de ar polar que afetou as regiões Central, Sul e Zona da Mata de Minas e obrigou moradores da capital a se agasalharem ***(foto)***. Mas a queda nos termômetros tende a ser breve: a previsão é de que eles voltem à casa dos 30°C até o fim da semana. PÁGINA 11

As inéditas de Toninho Horta

Toninho Horta volta com novidade aos palcos de BH, no 1º show com público após a pandemia. "Mundo em harmonia" promete levar ao Centro Cultural Unimed-BH Minas, amanhã, 15 inéditas, em homenagem a amigos de grupo que ele mantém no WhatsApp, além de hits da carreira. PÁGINA 3

PEDIDO DE REAJUSTES

EMPREITEIRAS AMEAÇAM PARALISAR OBRAS PÚBLICAS

PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"É necessário que se acrescente ao pensar o exercício de julgar, da capacidade de distinguir o certo do errado, o bem do mal. E é aqui que está o cerne dessa breve reflexão', diz o ministro Fachin"

Bolsonaro quer voltar, mas terá de aprender

Em viagem ao Tocantins, o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), visitou duas obras que ainda estão em andamento: a expansão do aeroporto de Araguaína e a construção de uma ponte que fará a ligação do Norte do estado com o Pará.

E foi lá que ele já se considerou eleito na disputa eleitoral. "Este ano, não poderei estar por ocasião da inauguração da ponte, mas me comprometo a voltar no início de 2023 para tomarmos essa ponte de pessoas vestindo as cores verde e amarela da nossa bandeira."

O presidente estava acompanhado de parlamentares e ministros, entre eles o da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e do ministro do Turismo, Gilson Machado, ambos candidatos nas eleições de outubro. Freitas deve disputar o governo de São Paulo e Machado, uma vaga no Senado Federal por Pernambuco.

Em volta ao passado, Jair Bolsonaro esteve em Xambioá, também ontem, no Tocantins, local onde os militares derrotaram a chamada guerrilha do Araguaia, durante a ditadura militar, numa operação que tem acusações de execuções de guerrilheiros rendidos.

E o presidente subiu no palanque, embora tenha sido um fato histórico. "Estou em uma cidade que em 1973 marcou a luta do bem contra o mal. O bem venceu, derrotamos os comunistas." Ao começar seu discurso, Bolsonaro fez questão de elogiar a atuação das Forças Armadas no caso, que é criticada até hoje internacionalmente por entidades de direitos humanos.

"É necessário que se acrescente ao pensar o exercício de julgar, da capacidade de distinguir o certo do errado, o bem do mal. E é aqui que está o cerne dessa breve reflexão que faço para aplicar ao Brasil para os dias que vivemos. Estamos induvidosamente na antessala de uma nova banalização do mal." O registro veio do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Edson Fachin, que dispensa maiores comentários.

Só que não dá para resistir, é necessário mais uma aula do ministro Fachin: "As fortes doses do populismo que se instalou no Brasil de cunho autoritário não vão depois dessas doses administradas na conduta, no pensamento, especialmente das gerações mais novas serem cunhadas com chazinho de camomila da compreensão clássica da democracia moderna".

Em tempo, ainda sobre o ministro Luiz Edson Fachin: a declaração já registrada foi ao discursar no painel "Democracia, soberania popular, eleições gerais e cidadania", organizado pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub).

Pimentel absolvido

O ex-governador Fernando Pimentel (PT) foi absolvido, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas (TRE-MG), que também anulou sua condenação a 10 anos de prisão. Cabe recurso, mas o próprio Ministério Público pediu a absolvição. Pimentel foi processado por tráfico de influência e lavagem de dinheiro quando era ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (2011/2014). "O tribunal fez justiça, como sempre deve ser. Fui absolvido, por unanimidade, no processo em que, em 2019, na 1ª instância, tinha sido condenado de forma absurda e inusitada. Com fé em Deus e serenidade, sempre mantive a esperança de que a Justiça triunfaria ao final. O dia chegou, a verdade se restabeleceu", afirmou Pimentel.

Tem que barrar

Senadores seguem tentando um acordo para a votação que muda as regras para registro e porte de armas de fogo e regula a atividade de colecionadores, atiradores esportivos e caçadores. Ao deixar o encontro, o senador Humberto Costa (PT-PE) informou que, do jeito como está, a proposta é inadequada e não será aprovada. Ele e outros colegas alegam, com toda a razão, que o projeto, na verdade, vai ampliar o acesso da população às armas de fogo e fere o Estatuto do Desarmamento. Se não houver entendimento, a oposição vai votar contrariamente a essa matéria, alertou o petista.

Áudio vazado

A pressão cresce em torno do ministro da Educação, Milton Ribeiro. Depois de várias denúncias sobre a influência de pastores na gestão da pasta, parlamentares pedem esclarecimentos e investigações. Ontem, o senador Fabiano Contarato (PT-ES) apresentou notícia-crime ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele pede investigação sobre o ministro. Já o deputado federal Ricardo Silva (PSB-SP) também cobra explicações. Ele foi rápido e protocolou um requerimento de convocação de Milton Ribeiro para prestar esclarecimentos à Câmara dos Deputados sobre o áudio vazado.

A Lava-Jato

Lembram-se dela? Era uma operação bem respeitada na época, mas os tempos mudaram. A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, por quatro votos a um, que o ex-procurador Deltan Dallagnol **(foto)** terá de indenizar em R$ 75 mil o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por dano moral. Em entrevista coletiva em 2016, Deltan usou o PowerPoint para atacar. E pegou pesado: "petrolão + propinocracia", "governabilidade corrompida", "perpetuação criminosa no poder", "mensalão", "enriquecimento ilícito", "José Dirceu". Mas ainda cabe recurso.

GERALDO BUBNIAK/ESTADÃO CONTEÚDO – 14/9/16

E tem a guerra

De acordo com reportagem do jornal inglês The Guardian, que dispensa apresentações, a cidade ucraniana de Mariupol foi invadida por forças russas. A região é considerada estratégica pela Rússia por causa da sua posição geográfica, que estava cercada pelas tropas invasoras. A Human Rights Watch, a dos direitos humanos, descreveu a cidade como "uma paisagem infernal congelante, repleta de cadáveres e prédios destruídos". Autoridades locais disseram que duas bombas grandes foram atiradas na direção da cidade com o objetivo de reduzi-la a cinzas.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Tem que barrar: na manhã de ontem, houve reunião no gabinete do relator, Marcos do Val (Podemos - ES). Ele disse que "é de fato pauta muito polêmica, que requer cuidado para não irmos para os extremos. Não podemos tirar de parte da sociedade o direito de ter sua arma".

■ E tem mais: outro que participou do encontro dessa terça-feira foi o senador Marcos Rogério (PL - RO), que afirmou ser necessário o debate justamente para vencer um ambiente de extremos. Melhor ficar atento, já que o senador de Rondônia tenta deixar uma janela aberta para as armas.

■ Mais um Em tempo, sobre a nota Áudio vazado: o senador de Rondônia também pede que o procurador-geral da República, Augusto Aras, faça a oitiva de todos os envolvidos, incluindo o próprio ministro, o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e os pastores citados no caso.

EVARISTO SÁ/AFP

■ O ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes **(foto)**, levantou voo do governo Bolsonaro. Ele pretende se eleger deputado federal. "Foi decisão tomada em conjunto com os outros ministros e com o próprio presidente."

■ "Do ponto de vista da ciência, tecnologia e inovação, é importante que tenhamos representantes no Congresso que tenham conhecimento dos gargalos e das necessidades desses setores", finalizou o astronauta brasileiro. Sendo assim, melhor seguir o conselho e também levantar voo hoje. FIM!

ESTADO

Sessão conjunta dos colegiados de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária aprovam substitutivo que garante 10,06% para todo o funcionalismo

Comissões estendem reajuste

LUIZ SANTANA/ALMG

O projeto de lei do Executivo ainda será votado em dois turnos no plenário da Assembleia Legislativa

NATASHA WERNECK

As comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária da Assembleia Legislativa aprovaram ontem substitutivo que altera o Projeto de Lei 3.568/22, do Executivo estadual, que concede reajuste de 10,06% aos servidores estaduais. O substitutivo amplia a retroatividade a janeiro de 2022 para todos os servidores, já que o Executivo havia proposto para apenas três áreas – educação básica e superior, saúde, seguridade social e segurança pública. E, a partir de 1º de maio, para as demais carreiras, cargos de provimento em comissão, funções gratificadas e gratificações de função. Por solicitação do governador Romeu Zema (Novo), foram também incluídas as carreiras do meio ambiente, que, por equívoco, não constaram da redação original do projeto.

O texto ainda tramita em primeiro turno, mas um acordo entre os deputados vai aguardar a proposta voltar para as comissões após a primeira aprovação em plenário, para que sejam apresentadas emendas. Emendas para incrementar o projeto serão propostas após negociações entre os deputados.

O acordo foi selado entre os parlamentares devido ao curto prazo para aprovação do projeto. A Assembleia Legislativa e o governo precisam definir o reajuste até 2 de abril, uma vez que a Lei Geral das Eleições impõe prazo de 180 dias até a abertura das urnas para a correção de salários dos servidores.

Além disso, segundo o deputado Sargento Rodrigues (PTB), o objetivo de os parlamentares terem concordado em apresentar as emendas em segundo turno é para que as lideranças da Casa possam tentar um diálogo junto ao governador e chegar a um comum acordo.

"Vínhamos trabalhando nos bastidores para que, no melhor momento, fossem colocadas as emendas. O melhor momento vai ser na Comissão de Fiscalização, em segundo turno, porque teremos tempo para construir melhor [as modificações] com as lideranças da Casa", explicou Sargento Rodrigues, que tem apoiado os protestos da segurança pública referentes à recomposição inflacionária da categoria.

Por outro lado, também serão propostas emendas para outras categorias, como a deputada Beatriz Cerqueira (PT), que listou as quatro mudanças da educação e saúde que serão apresentadas por ela na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária em segundo turno: acrescentar o percentual necessário para se chegar ao reajuste de 33,24% do piso salarial para 2022; acrescentar os reajustes dos anos anteriores ainda pendentes; incorporar as gratificações da carreira docente de nível superior; incorporar a ajuda de custo para trabalhadores da área da saúde.

A deputada criticou a atuação do governo pela falta de diálogo com as categorias. "Em três anos, o governo Zema não estabeleceu um processo sério de negociação. Não tem mesa de negociação, tem judicialização e criminalização das lutas. O projeto de lei não foi conversado com ninguém, o governo faz anúncios pelo Twitter, por coletivas de imprensa e não conversa com as pessoas que são objeto daquele projeto. Eu vejo que a Assembleia assume para si uma tarefa de mediação, e se estamos assumindo essa tarefa, nossa responsabilidade é muito grande", ressaltou.

Agora, o projeto segue para plenário em primeiro turno, volta para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, onde serão apresentadas as emendas e, por fim, a votação do projeto e das mudanças em segundo turno no plenário. Aprovado, o texto com os ajustes segue para a sanção ou veto do governador Romeu Zema. Caso o chefe do Executivo estadual barre alguma proposta, o documento volta para a Assembleia Legislativa para que os deputados discutam se vão derrubar ou não o veto.

Outras emendas retiradas da tramitação e que devem voltar a ser debatidas tratam dos servidores da segurança pública. Em greve, os servidores da área exigem percentual maior de reajuste, conforme acordado em 2019 com o governador.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

JULGAMENTO DO PL Nº 014/2022 – PP RP Nº 001/2022. OBJETO: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS, RESULTANTES DE PROPOSTAS DE EMPRESAS QUE OFEREÇAM O MENOR CUSTO PARA CONFECÇÃO DE UNIFORMES, CARTEIRA FUNCIONAL E CRACHÁS, EM ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE VESPASIANO-MG, de acordo com as especificações constantes nos Anexos – Propostas Comerciais, parte integrante do presente edital: COMERCIAL C&C, Itens: 01, 04 e 06, no valor total de R$ 84.800,00 e Maroto Indústria e Comercio Ltda itens: 02 e 05 no valor total de R$ 46.500,00, valor total da Licitação R$ 131.300,00, ata de julgamento encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amaury Oliveira de Souza – Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

JULGAMENTO DO PL Nº 025/2022 – PP RP Nº 004/2022. OBJETO: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS, PARA AQUISIÇÃO DE SACOS DE RAFIA PARA RIP RAP DE 60 KG, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, PARA FORNECIMENTO PARCELADO, CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I, PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE EDITAL. De acordo com as especificações constantes nos Anexos – Propostas Comerciais, parte integrante do presente edital: ADRIANO GOMES BOVE 08487447643, Valor total da Licitação: RS 8.850,00, ata de julgamento encontra-se disponível no site da Prefeitura: www.vespasiano.mg.gov.br. Amaury Oliveira de Souza – Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

JULGAMENTO DO PROCESSO Nº 240/2021 - INEXIGIBILIDADE Nº 019/2021. A CPL julga habilitado e credenciado o licitante: JÚLIO CÉSAR MOREIRA DE SOUZA. Vanderson Martins Gomes, Presidente da CPL.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 222/2021 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA 03/2021. A CPL convoca os interessados p/ participarem da abertura dos envelopes nº 2 (Proposta Comercial) das licitantes habilitadas a realizar-se às 09h30min do dia 25/03/2022 no Setor de Licitação. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais – SINDADOS/MG, por meio de sua diretora Administrativa, Rosane Maria Cordeiro, convoca todos os trabalhadores da UNISYS Brasil S.A. lotados no Estado de Minas Gerais, para Assembleia Virtual a ser realizada no dia 25/03/2022 às 13H com o quórum estatutário e às 13:30H horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre os seguintes pontos: 1) – Aprovação das Reivindicações dos trabalhadores de Minas Gerais a serem encaminhadas à direção da empresa tomando por base a pré-pauta elaborada pela FENADADOS, referente à Campanha Salarial/2022; 2) – Discussão e deliberação sobre a Concessão de poderes à Federação Nacional dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares – FENADADOS para representação e negociação junto às empresas e firmar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Contratos Coletivos de Trabalho ou, na sua frustração suscitar Dissídios Coletivos; 3) – Discussão e deliberação sobre Concessão de poderes ao SINDADOS/MG, para representação e negociação junto às empresas e para firmar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Contratos Coletivos de Trabalho ou, na sua frustração suscitar Dissídios Coletivos; 4) – Aprovação do desconto de 1% do salário nominal como taxa de fortalecimento sindical. 5) – Assuntos gerais envolvidos com a temática dos itens anteriores. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.

(a) Rosane Maria Cordeiro
Diretora Administrativa do SINDADOS/MG.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna-se público o Processo Licitatório nº 017/2022, Pregão Presencial nº 007/2022. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO E GERENCIAMENTO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO - PEC/ESUS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM TREINAMENTO E SUPORTE TÉCNICO PARA TODOS OS SETORES DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, COM APOIO EM AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS E-SUS, AB-CDS E/OU PEC, INCLUINDO VISITAS IN LOCO, CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTÁLIA/MG**, teor na integra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

LÍDER TÁXI AÉREO S/A – AIR BRASIL

CNPJ/MF 17.162.579/0001-91

Aviso aos acionistas:

Informamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da Líder Táxi Aéreo S/A – Air Brasil, na sede social da empresa, situada na Av. Santa Rosa, 123, São Luiz, Belo Horizonte, MG, os documentos referidos no artigo 133, da Lei 6.404, de 15.12.1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Belo Horizonte, 23 de março de 2022.
O Conselho de Administração

Deputados e senadores acionam STF, PGR, MPF e TCU após vazamento de áudio do ministro da Educação sobre favorecimento de pastores a pedido do presidente

NOTÍCIA-CRIME CONTRA BOLSONARO E MILTON RIBEIRO

Brasília – Um áudio vazado do ministro da Educação, Milton Ribeiro, em que ele diz que prioriza a liberação de recursos da pasta para prefeituras que negociaram o repasse com Gilmar Silva, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, e Arilton Moura, assessor de assuntos políticos da entidade, que não têm cargos no governo, a pedido do presidente Jair Bolsonaro, provocou uma onda de reações. "Foi um pedido especial que o presidente fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz Ribeiro no áudio. Após a repercussão negativa, ele negou o favorecimento. Vários parlamentares acionaram órgãos de controle público cobrando investigação. A minoria da Câmara dos Deputados e a bancada do PT protocolaram notícia-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) contra Bolsonaro e Ribeiro. O senador Fabiano Contarato (PT-ES) também entrou com uma notícia-crime no Supremo, mas apenas contra Ribeiro.

Já o senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), os deputados federais Tabata Amaral (PSB-SP) e Felipe Rigoni (União Brasil-ES) e o secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha (PSD-RJ), entraram com representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ministro por improbidade administrativa. A bancada do Psol na Câmara recorreu ao Tribunal de Contas da União (TCU) e ao Ministério Público Federal (MPF) contra Bolsonaro, Ribeiro e pastores envolvidos na denúncia. Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cobraram explicações do governo.

Áudios revelados ontem pelo jornal Folha de S. Paulo revelam Milton Ribeiro dizendo que o governo prioriza prefeituras ligadas a dois pastores sem cargos na pasta e que atuam em esquema informal de obtenção de verbas do ministério. Ele afirma também que é a pedido de Bolsonaro. Já o jornal O Estado de S. Paulo revelou que existe um "gabinete paralelo" no MEC por meio do qual pastores conseguiram pagamentos e reservas de valores — chamados de empenhos — estimados em R$ 9,7 milhões em tempo recorde de poucos dias ou semanas após cumprimento de agenda na pasta.

A bancada do PT afirma na notícia-crime que as denúncias são graves "do ponto de vista legal e moral" e que existem "dois ministros de fato" no MEC, que "estão decidindo as prioridades e os investimentos da pasta ministerial, de modo a privilegiar não o interesse público, mas os desígnios pessoais e políticos do presidente e das igrejas que o apoiam ou que possam vir a apoiá-lo". "Os recursos públicos geridos pelo Ministério da Educação e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação não podem ser direcionados para atender a prioridades de políticos, projetos pessoais do presidente ou dos amigos dele, notadamente quando estas verbas estão a financiar, em paralelo, determinadas denominações religiosas, o que é terminantemente vedado pelo artigo 19 da Constituição Federal", sustentam os parlamentares petistas.

O senador Fabiano Contarato pede para o STF acionar o procurador-geral da República, Augusto Aras para abrir inquérito contra o ministro por eventual crime, além de ação civil pública por improbidade administrativa. "Resta claro que o ministro da Educação, ao conceder liberação célere de recursos, priorizando atender 'a todos que são amigos do pastor Gilmar', patrocina ou apadrinha diretamente interesse privado perante a administração pública, valendo-se para isso da sua qualidade de funcionário público, o que configura crime de advocacia administrativa", diz Contarato no documento enviado ao STF.

Na representação ao TCU e ao Ministério Público Federal, a bancada do Psol pede investigação sobre crimes de responsabilidade e improbidade administrativa praticados por Bolsonaro, Ribeiro e os pastores. "A troco de quê esses dois pastores, que não têm cargo no governo federal e não ocupam função pública, estariam legitimados pelo presidente Bolsonaro como interlocutores de prefeitos junto ao gabinete do ministro da Educação, que também é chefiado por um pastor? Temos o direito de saber qual a verdadeira história por trás desse trânsito livre e incidência direta em dinheiro público. O 'gabinete paralelo da Educação', criado pelo governo, afeta diretamente a distribuição dos recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)", disse a líder do partido na Câmara, Samia Bomfim (SP).

Já na representação feita à PGR, Alessandro Vieira, Felipe Rigoni, Tabata Amaral e Renan Ferreirinha sustentam que Ribeiro autoriza viagens de grupo de pastores em aviões da Força Aérea Brasileira e a participação deles em reuniões da pasta. "Cabe ao Ministério Público investigar se ocorreram transferências desses recursos destinados à educação para atender às demandas privadas dos pastores e do presidente da República. Soma-se, ainda, a suspeita de uso das dependências do MEC, recursos da instituição, e mobilização de equipes para atender a demandas de pastores e igrejas evangélicas", afirmam.

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR - 4/2/22

Bolsonaro e Ribeiro em evento, em fevereiro: enquanto o ministro nega, o presidente mantém silêncio

> DIFERENTEMENTE DO QUE FOI VEICULADO, A ALOCAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS OCORRE SEGUINDO A LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, BEM COMO OS CRITÉRIOS TÉCNICOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). [BOLSONARO] SOLICITOU APENAS QUE PUDESSE RECEBER TODOS QUE NOS PROCURASSEM, INCLUSIVE AS PESSOAS CITADAS NA REPORTAGEM"

■ Trecho de nota do Ministério da Educação

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR - 4/2/22

Senador Alessandro Vieira e dois deputados federais entraram com pedido de investigação na PGR

Ministro nega as acusações

Taísa Medeiros

Brasília – Após as denúncias de existência de um "gabinete paralelo" e o vazamento de áudio em que supostamente favorece pastores no Ministério da Educação, Milton Ribeiro se manifestou por nota. Na gravação veiculada, Ribeiro diz que o presidente Jair Bolsonaro teria feito um "pedido especial" para que o MEC priorizasse os municípios e, depois, os "amigos do pastor Gilmar", referindo-se ao pastor evangélico Gilmar Silva dos Santos.

A nota diz que, "diferentemente do que foi veiculado, a alocação de recursos federais ocorre seguindo a legislação orçamentária, bem como os critérios técnicos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE)". Além disso, assegura que "não há nenhuma possibilidade de o ministro determinar alocação de recursos para favorecer ou desfavorecer qualquer município ou estado".

A defesa divulgada pelo MEC também diz que não houve pedido de Bolsonaro para que fosse realizado atendimento preferencial. "[Bolsonaro] Solicitou apenas que pudesse receber todos que nos procurassem, inclusive as pessoas citadas na reportagem. Da mesma forma, recebo pleitos intermediados por parlamentares, governadores, prefeitos, universidades, associações públicas e privadas", diz a nota. O ministério ainda traz dados de que, desde fevereiro de 2021, foram atendidos in loco 1.837 municípios em todas as regiões do país, em reuniões eminentemente técnicas organizadas por parlamentares e gestores locais.

O ministro continua: "Independente (sic) de minha formação religiosa, que é de conhecimento de todos, reafirmo meu compromisso com a laicidade do Estado, compromisso esse firmado por ocasião do meu discurso de posse à frente do Ministério da Educação. Ressalto que não há qualquer hipótese e nenhuma previsão orçamentária que possibilite a alocação de recursos para igrejas de qualquer denominação religiosa", conclui.

ÁUDIO "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz Milton Ribeiro na conversa em que participaram prefeitos e os dois religiosos. Gilmar Santos é um dos pastores envolvidos no suposto esquema informal de obtenção de verbas da pasta e comanda a igreja Ministério Cristo para Todos, em Goiânia. Além dele, é citado o pastor Arilton Moura, que é secretário da entidade evangélica Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos — Gilmar preside a instituição.

A declaração teria sido feita em reunião no MEC e, no momento, Ribeiro falava sobre o orçamento da pasta, cortes de recursos da educação e a liberação de dinheiro para obras. Estavam presentes prefeitos, lideranças do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e os dois pastores. O ministro deixa claro na conversa que trabalha com duas prioridades: municípios "que mais precisam" e prefeituras agraciadas pelos pastores. "Porque a minha prioridade é atender primeiro aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar."

No áudio, Ribeiro diz também: "A prioridade é atender primeiro aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar. Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão de Gilmar (...) Então, o apoio que a gente pede não é segredo, isso pode ser publicado, é apoio sobre a construção das igrejas". Ele fala ainda sobre contrapartida para a liberação dos recursos. "Então o apoio que a gente pede não é segredo, isso pode ser [inaudível] é apoio sobre construção das igrejas", disse. No entanto, ele não dá detalhes sobre como o apoio seria realizado.

HOTEL Gestores e assessores da pasta contaram, sob anonimato, ao jornal O Estado de S. Paulo que as negociações ocorrem em hotéis e restaurantes de Brasília. Depois, os pastores entram em contato com Ribeiro, que dá a ordem para que o FNDE oficialize o empenho, que é o primeiro passo da execução orçamentária, que reserva o recurso para determinada ação. Alguns prefeitos chegaram, inclusive, a se reunir na casa de Ribeiro, fora da agenda oficial, após reuniões em hotel da capital, com um dos pastores. Em 15 de abril de 2021, uma reunião de prefeitos em um evento do MEC, com a presença dos dois pastores, rendeu um grande montante de liberação de recursos para novas obras aos políticos presentes. O município de Anajatuba (MA) conseguiu o empenho para seis obras, das quais nem mesmo os terrenos foram comprados antes da liberação.

O prefeito Helder Aragão (MDB) contou que se encontrou com o pastor Arilton. "Esse pastor Arilton eu conheci em Brasília. Não tenho amizade com ele, fui até um hotel em Brasília onde tinha vários prefeitos e ele falava que conseguia obra para o FNDE", disse. No entanto, o político afirmou à Folha que não negociou as obras, nem com o religioso, nem com qualquer pessoa do MEC.

ENQUANTO ISSO... ...MPF ACUSA O PRESIDENTE DE IMPROBIDADE

O Ministério Público Federal (MPF) enviou à Justiça Federal em Brasília ação de improbidade administrativa contra o presidente Jair Bolsonaro e a ex-secretária parlamentar da Câmara dos Deputados Walderice Santos da Conceição, que ficou conhecida como "Wal do Açaí". Walderice foi indicada por Bolsonaro, então deputado federal, em fevereiro de 2003, para ocupar o cargo de secretária parlamentar no seu gabinete, em Brasília, onde permaneceu lotada até agosto de 2018, quando foi exonerada, após o caso ser divulgado na imprensa. A mulher foi apontada como assessora fantasma do gabinete, pois trabalhava na residência do presidente e vendia açaí na cidade. Segundo a investigação, durante os 15 anos em que esteve comissionada, Walderice nunca esteve em Brasília, não exerceu qualquer função relacionada ao cargo e ainda prestava, com seu companheiro, Edenilson Nogueira Garcia, serviços de natureza particular para Bolsonaro, em especial nos cuidados com a casa e com os cachorros do chefe do Executivo na Vila Histórica de Mambucaba.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> "O STJ aceitou o argumento da defesa de Lula de que houve abuso de autoridade, ofensas à honra e à reputação do ex-procurador da Lava-jato Deltan Dallagnol"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Envolvimento de Lula na Lava-Jato virou calúnia

Para nove entre cada 10 marqueteiros, as pesquisas de opinião estão mostrando que a disputa eleitoral entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera os levantamentos, e o presidente Jair Bolsonaro, em recuperação, tende a se decidir no confronto de rejeições. É aí que a decisão de ontem, por 4 a 1, da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), contra o ex-procurador federal Deltan Dallagnol pode transformar a Lava-Jato num ativo da campanha de Lula contra seus desafetos, justamente o tema que é a sua maior vulnerabilidade para manter uma rejeição menor do que a de Bolsonaro.

O ex-chefe da Operação Lava-Jato foi condenado a indenizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por danos morais, avaliados em R$ 75 mil, mais juros e correção monetária, o que deve superar os R$ 100 mil, conforme o relatório do ministro Luís Felipe Salomão. A razão do pedido de indenização foi a entrevista coletiva da Lava-Jato na qual o Ministério Público acusou o petista de corrupção e lavagem de dinheiro, no famoso caso do triplex de Guarujá (SP). Lula chegou a ser condenado pelo então juiz federal Sergio Moro, porém a sentença foi anulada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Votaram a favor da indenização os ministros Raul Araújo, Antônio Carlos Ferreira e Marco Buzzi. A ministra Maria Isabel Gallotti divergiu dos colegas.

Naquela entrevista, Dallagnol recorreu ao PowerPoint para acusar presidente Lula, cujo nome aparecia no centro da tela, ao lado das expressões "petrolão + propinocracia", "governabilidade corrompida", "perpetuação criminosa no poder", "mensalão" e "enriquecimento ilícito", entre outras. A corte aceitou o argumento da defesa de Lula de que houve abuso de autoridade, ofensas à honra e à reputação. O caso havia sido rejeitado em primeira e segunda instâncias, mas foi acolhido pelo ministro Salomão: "Essa espetacularização do episódio não é compatível nem com o que foi objeto da denúncia e nem parece compatível com a seriedade que se exige da apuração desses fatos", afirmou.

Dallagnol ainda pode recorrer ao próprio tribunal, mas a decisão já serve de advertência para os desafetos de Lula, que podem também ser processados e obrigados a indenizar o ex-presidente da República. Além disso, serve de paradigma para a campanha eleitoral, porque transforma a Lava-Jato num ativo de campanha contra os adversários, na medida em que Lula poderá tirar do ar peças de campanha que o acusem de envolvimento nos casos de corrupção investigados pela Lava-Jato, que é vista pelos adversários do petista como o ponto mais vulnerável de sua imagem.

O advogado Márcio de Andrade, responsável pela defesa do ex-procurador, recorrerá da decisão. Argumenta que a entrevista foi concedida de acordo com o exercício regular do cargo. Segundo ele, a Corregedoria da Procuradoria da República e o Conselho Nacional do Ministério Público "concluíram de forma uníssona: não houve excesso e não houve sanção administrativa".

Dificilmente o STJ reexaminará o caso antes das eleições, o que fará com que o tema da Lava-Jato fique fora da agenda de ataques diretos ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por parte dos adversários. Mesmo assim, o petista não estará livre de desgastes, pois a Lava-Jato continua sendo uma das principais variáveis de voto nas eleições. Entretanto, as acusações contra o petista na propaganda eleitoral estarão interditadas, porque os programas e peças de propaganda poderão ser retirados do ar e os adversários penalizados, com direito de resposta e perda de tempo de TV e rádio, se acusarem Lula de corrupção.

Tiro no pé

O sincericídio do ministro da Educação, Milton Ribeiro, que admitiu o aparelhamento da pasta para favorecer pastores evangélicos, durante reunião com prefeitos, é a mais nova crise no governo criada por combustão espontânea, ou seja, sem que nenhuma ação possa ser atribuída à oposição. Segundo áudio obtido pelo jornal Folha de S. Paulo, o ministro mantinha uma espécie de "gabinete paralelo", no qual dois pastores controlam as verbas e a agenda da pasta, supostamente a pedido do presidente Jair Bolsonaro.

Ribeiro admitiu o conteúdo do áudio, mas negou que a orientação partisse de Bolsonaro. Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, embora não tenham cargos no ministério, eram responsáveis pela destinação de recursos a pedido das igrejas evangélicas. Gilmar é presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil Cristo Para Todos (Conimadb), a qual Arilton Moura também integra.

O Ministério da Educação é tratado por Bolsonaro como uma pasta estratégica do ponto de vista ideológico, mas sempre foi objeto de disputas políticas dentro do próprio governo, porque os setores de extrema-direita que apoiam o presidente da República sempre viram a área educacional como um instrumento de combate ao chamado "marxismo cultural".

Com a crise, que pode resultar na demissão do ministro Ribeiro, o Ministério da Educação está sendo cobiçado pelo Centrão, que se aproveita da ofensiva da oposição contra Ribeiro.

ICMS DOS COMBUSTÍVEIS

Governadores decidem protelar por mais 90 dias o imposto que incide sobre gasolina, etanol e gás. E avaliam recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a lei que fixou alíquota única

Congelamento prorrogado

Brasília – O governador do Piauí, Wellington Dias (PT), anunciou ontem a decisão dos demais chefes de Executivo nos estados de prorrogar por mais 90 dias o congelamento do ICMS que incide sobre gasolina, etanol e gás de cozinha (GLP). Wellington Dias é o coordenador do Fórum de Governadores e concedeu entrevista depois da reunião de governadores, vices e secretários estaduais, em Brasília. O congelamento terminaria no próximo dia 31.

"Estamos autorizando o Comsefaz [Comitê Nacional de Secretário da Fazenda] a prorrogar a medida que adotamos desde 1º de novembro de 2021, que fez o congelamento do preço médio base para efeito do ICMS e, neste período, o Conselho dos Secretários de Fazenda deve tratar especificamente da gasolina", declarou Wellington. Sobre o diesel, Dias disse que amanhã o Comsefaz definirá a fórmula para cumprir a lei, que, entre outras medidas, determina a fixação de alíquota única do ICMS sobre combustíveis.

Dias reafirmou que o ICMS não é o responsável pela alta no preço dos combustíveis. Segundo ele, a "prova maior" disso é que desde novembro o tributo está congelado e, mesmo assim, ocorreram aumentos seguidos do preço, impulsionado pelo aumento do dólar e pela crise causada pela guerra na Ucrânia. No último dia 11, a Petrobras autorizou reajustes nas refinarias.

Wellington Dias anunciou também que os governadores estudam ingressar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para declarar inconstitucional a lei que determinou a fixação de alíquota única do ICMS sobre os combustíveis. A lei foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Ele afirmou que a lei que definiu o cálculo para a alíquota do diesel é "usurpação" dos poderes dados aos estados para decidir sobre as próprias tributações. "Uma medida unilateral, como foi feita por parte unilateral da União, é vista por nós como a quebra do pacto federativo. Estamos pedindo ao colegiado [de procuradores] que possa trabalhar as teses para que possamos recorrer ao Supremo. Nós estaríamos abrindo um precedente em que o Executivo tivesse sozinho poderes para alterar tributos que dizem respeito aos estados e municípios", declarou.

O governador acrescentou ainda que as "perdas" geradas pelas mudanças nas regras do ICMS e do IPI podem gerar um impacto de R$ 30 bilhões por ano. Os governadores, ainda de acordo com Dias, devem questionar no STF o decreto editado pelo presidente Jair Bolsonaro, que reduziu em 25% o imposto sobre produtos industrializados.

Para cumprir a lei aprovada no Congresso e manter alíquota única do ICMS, o Comsefaz estabelecerá alíquota média para cada produto. Dias explicou que para evitar a alta do ICMS em estados que cobram taxa menor do que a média, será permitido às unidades da Federação subsidiarem o preço para segurar os preços nos patamares atuais.

"Para evitar isso [aumento do ICMS em alguns estados], foi ali apresentado pelo Comsefaz uma alternativa, já tratada pelo nosso colegiado de procuradores, em que a partir da autorização para o incentivo fiscal dado pela lei, possam esses estados dar um incentivo em especial mantendo no patamar em que estão atuando atualmente", disse o governador.

MARCO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Reunião do Fórum dos Governadores: avaliação é de que novas regras do ICMS e do IPI podem gerar perda de arrecadação de R$ 30 bilhões

Senado convoca presidente da Petrobras

Brasília – A pedido do senador Jean Paul Prates (PT-RN), a Comissão de Infraestrutura da Casa aprovou ontem a convocação do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, para explicar ao Senado Federal o pagamento aos acionistas do lucro bilionário da estatal, que chegou a R$ 106 bilhões em 2021. Com a alta dos combustíveis, a Petrobras teve arrecadação recorde. Segundo o petista, o Brasil deve definir critérios mais eficientes sobre a distribuição dos dividendos da Petrobras.

"Mais de 90% dos lucros foram distribuídos diretamente aos acionistas. Queremos entender de onde vem o lucro de fato: se foi pela venda de ativos ou pelo lucro vindo do vento e do acaso, como por exemplo, o preço de commodities lá fora", questionou.

"A Petrobras não é uma vaca leiteira que distribui dividendos. Dada a importância da Petrobras para o povo brasileiro, figura-se crucial assegurar a transparência em relação à gestão da empresa estatal. Ela é estratégica para o país e para toda a economia nacional", acrescentou.

A comissão também aprovou um requerimento de audiência pública para discutir a política de distribuição de dividendos da Petrobras. O debate com o presidente da estatal e a audiência pública ainda não têm data marcada, mas a previsão é de que ocorram ainda neste primeiro semestre.

PACHECO O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), comentou a aprovação da convocação do presidente da Petrobras. Ele disse que a estatal deve explicações à sociedade brasileira sobre o preço do diesel e da gasolina – que chegou a ultrapassar os R$ 8 em alguns estados – no momento em que o dólar está abaixo de R$ 5."A Petrobras deve explicações à sociedade brasileira em relação a vários aspectos. Eu avaliava, nesta manhã, a questão do preço do barril do petróleo, a redução do câmbio, sem que haja reflexo no combustível da refinaria, distribuidoras e dos postos de combustível. Então, alguma coisa está errada e ela precisa ser esclarecida", disse.

Pacheco ainda mencionou um dos projetos do 'pacote de combustíveis' relatados pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN) aprovados no Senado, o PL 1.472, que cria uma conta de estabilização para amortecer o preço dos combustíveis, com previsão de usar lucros extraordinários que a União teria para receber da Petrobras, como acionista majoritária.

ALEXANDRE GARCIA

"Alegando questões administrativas, na verdade se faz censura, contrariando o artigo 5º, cláusula pétrea, que assegura a livre manifestação do pensamento, vedado o anonimato"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Recados telegráficos

O bloqueio do Telegram que atingiu de 50 milhões a 70 milhões de brasileiros e seu desbloqueio, dois dias depois, deixaram algumas mensagens telegráficas para a cidadania. Primeiro, que não se respeita a Constituição, sob o silêncio vergonhoso de muitos. Alegando questões administrativas, na verdade se faz censura, contrariando o artigo 5º, cláusula pétrea, que assegura a livre manifestação do pensamento, vedado o anonimato, e garante a inviolabilidade das comunicações; e o artigo 220, que proíbe a censura ou qualquer restrição sobre a informação e a expressão sob qualquer forma, processo ou veículo. Se for para pegar um criminoso, por calúnia, injúria, difamação, pedofilia, tráfico, por plataformas digitais, que se descubra o autor para flagrá-lo, mas é exorbitante punir genericamente quem usa a plataforma para conversar ou exercer sua profissão. Isso é censura prévia, além de pressupor que todos são suspeitos. Isso contraria os mais primeiros princípios de direto.

Segundo, porque em país livre não há tutores da cidadania; não há um Big Brother, como no livro de Orwell, a criar um Ministério da Verdade. Impossível um regime democrático ter alguém que determine, acima da Constituição, o que as pessoas podem ver, ouvir, ler e dizer. Terceiro, porque o único dono da Constituição é o povo; a Constituição atribui ao Supremo a guarda da lei maior – são os Onze Zelotes, os zeladores dessa arca da aliança com a democracia, que é a Constituição, que Ulysses chamava de cidadã. Mas não são eles que podem mudá-la. O Congresso é que tem esse poder, mas o Congresso, se conseguir 60% dos votos de cada Casa, em duas votações cada uma. Mas impossível mudar cláusula pétrea, como é o artigo 5º já tantas vezes desobedecido, a não ser com a eleição de uma nova Assembleia Constituinte. No entanto, testemunhamos uma série de gravíssimas infrações à Constituição, desde o pretexto da pandemia, incluído até o desrespeito à inviolabilidade do mandato parlamentar, sob o silêncio vergonhoso do Congresso.

É óbvio, mas é preciso relembrar, que para fazer leis ou mudá-las só com mandato popular conferido aos deputados e senadores. Para governar, exercer a administração pública, só tendo dezenas de milhões de votos para eleger um presidente da República. Assim, legislar e administrar é para quem tem voto, mandato conferido pelo povo, que é a origem do poder. Está nos dois primeiros artigos da Constituição e fala em três poderes independentes e harmônicos. Harmonia é quando um poder respeita a independência dos outros. Entre os poderes, uns fiscalizam os outros e todos são fiscalizados pelo cidadão eleitor e pagador de impostos. O Legislativo fiscaliza os demais poderes; em especial o Senado fiscaliza e pode julgar ministro do Supremo, mas há um clamor contra o silêncio daquela Casa.

Senadores cobraram e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, postou que "descumprir a Constituição, aviltá-la e criticá-la severamente como se fosse um pedaço de papel, é algo muito nocivo para o nosso país. Constituição não é apenas um pedaço de papel. Ela deve ser respeitada e cumprida por todos". Só não citou a quem ele se dirige. Não me lembro de críticas severas à Constituição, a ponto de merecer essa citação, mas não cumpri-la não é apenas "algo muito nocivo"; é crime contra a maior das leis. Se praticado por autoridade, exige providência legal. Fico imaginando se o presidente do Senado pretende apenas aplacar os senadores que cobram dele uma posição de defesa da Constituição contra os que deveriam protegê-la, mas a ignoram. Mas palavras não substituem atos.

Na véspera de completar um mês, invasão da Ucrânia expõe fragilidade das forças russas e incapacidade de tomar Kiev. Moscou não descarta arma nuclear por "ameaça existencial"

O CONFLITO QUE PUTIN NÃO ESPERAVA

Rodrigo Craveiro

A estratégia do presidente russo, Vladimir Putin, parecia bem definida. Em poucos dias, mais de 150 mil soldados de Moscou invadiriam a Ucrânia por todos os lados, asfixiariam Kiev, derrubariam o governo de Volodymyr Zelensky e assumiriam o comando da ex-república soviética. Desde os primeiros bombardeios, na noite de 24 de fevereiro, o Kremlin não contava com a resiliência das tropas ucranianas e com o espírito de combatividade dos civis, dispostos a pegar em armas e a fabricar coquetéis molotov. Na véspera de completar um mês, a guerra de Putin se transformou em um fiasco militar, com tanques e veículos de combate incendiados ficando pelo caminho.

Ontem, o Pentágono informou que o contingente russo na Ucrânia encolheu para abaixo de 90% de sua força original e reconheceu o impacto da resistência no front. "Estão perseguindo os russos, tirando-os de lugares onde já haviam estado previamente", afirmou o porta-voz, John Kirby, ao citar reveses das forças de Moscou particularmente em Mykolaiv (Sul), uma espécie de escudo da cidade portuária de Odessa. O Departamento de Defesa norte-americano também anunciou que militares ucranianos tentam retomar território na cidade de Kherson, na mesma região.

Um contra-ataque ucraniano nos flancos norte e ocidental de Kiev teria sido bem-sucedido em impedir que os russos cercassem a capital, que tornou a adotar toque de recolher. Os soldados da Ucrânia fincaram a bandeira do país sobre um prédio da cidade de Makariv, 65 quilômetros a oeste de Kiev, antes em poder dos invasores.

"Creio em uma estimativa um pouco mais alta e que as baixas (mortos, feridos e deserções) russas possam chegar a um terço do contingente mobilizado para a guerra, ou cerca de 45 mil soldados", explicou ao **Estado de Minas** o ucraniano Peter Zalmayev, diretor da Eurasia Democracy Initiative, uma organização não governamental baseada em Kiev e voltada à promoção da democracia e dos direitos humanos no Leste da Europa e no Cáucaso. "É um golpe muito significativo. Isso ajuda a explicar o fato de Moscou tentar intimidar os ucranianos com a versão de que dezenas de milhares de sírios, de combatentes do Hezbollah e de mercenários chechenos estariam a caminho da Ucrânia. Os russos estão desesperados, pois seu poderio de combate reduziu-se bastante."

REMO CASILLI/AFP

Em fala ao Parlamento italiano, Zelensky pediu mais sanções contra a Rússia. Ao papa Francisco, fez apelo por mediação

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), lembrou à reportagem que os soldados russos receberam alimentos suficientes para três dias. "A guerra não acabou e, agora, eles enfrentam imensas baixas em solo. Creio que a Rússia tentará iniciar uma nova ofensiva contra Kiev e talvez em Donetsk, a fim de obter alguma vitória no front, enquanto continua a negociar. É provável que Moscou intensifique os bombardeios a civis e de infraestrutura crítica", comentou.

Em entrevista à CNN, Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin, acusou a mídia ocidental de propagar desinformação e admitiu que Putin "ainda não alcançou seus objetivos" na Ucrânia. "Esta é uma operação séria, com propósitos sérios. As principais metas desta operação são acabar com o potencial militar da Ucrânia... É por isso que nossos soldados atingem apenas alvos militares... O Exército russo não ataca civis. Outra meta é assegurar que a Ucrânia deixe de ser um centro anti-Rússia e se torne um país neutro. (...) Queremos nos livrar dos batalhões nacionalistas, que fazem de civis escudos humanos", afirmou. "Um terceiro objetivo visa certificar que a Ucrânia reconheça a Crimeia como parte indissolúvel da Rússia e o fato de que as Repúblicas Populares de Luhansk e Donetsk são Estados independentes."

DOUTRINA Peskov também disse que a Rússia somente usará armas nucleares em caso de "ameaça existencial". "Temos uma doutrina de segurança interna, e ela é pública, você pode ler nela todas as razões para o uso de armas nucleares. Se for uma ameaça existencial ao nosso país, então podem ser usadas de acordo com nossa doutrina." Por sua vez, Zelensky homenageou "os heróis que surgem de milhões de ucranianos comuns", instou a população a se levantar contra os invasores e avisou: "Nós faremos com que eles (russos) se lembrem de que não são bem-vindos".

Em fala ao Parlamento da Itália, Zelensky pediu aos parlamentares italianos a adoção de sanções mais contundentes contra os oligarcas russos que passam suas férias na Itália e advertiu sobre a escassez de alimentos e a crise migratória que a guerra pode deflagrar. Depois de conversar algumas horas antes com o papa Francisco para pedir sua mediação, Zelensky foi ovacionado durante seu discurso por videoconferência aos deputados e senadores do Parlamento italiano.

Para Olexiy Haran, o tempo está a favor da Ucrânia. "Os russos poderão usar armas químicas ou biológicas. Se Putin for louco o bastante, não descartaria a utilização de armas nucleares táticas. Seria o cenário mais desastroso." O especialista não acredita que a Rússia conseguirá a independência da região de Donbass (Leste) ou da Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014. "É possível uma fórmula diplomática, a qual assegure que a Ucrânia não se associará à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). A escolha entre os cenários mais preocupantes e os mais otimistas depende do cenário militar e do impacto das sanções financeiras sobre a Rússia", acrescentou.

Em Kiev, o cientista político Mykola Volkivskyi – ex-assessor do presidente do Parlamento (2014-2021) – experimentou a primeira emoção positiva desde o início da guerra. Na noite de ontem, ele e a família se reuniam para celebrar o 85º aniversário da avó. Ele relatou ao **EM** que os moradores costumam ficar em casa e somente saem para se deslocar até os abrigos antiaéreos. "Nós passamos muito tempo em estações de metrô profundas e em outros esconderijos. As forças inimigas foram esmagadas e cercadas no Norte. Nossas tropas quebraram as linhas de suprimento e de logística. As tropas russas estão lentamente gastando toda a munição. O inimigo será derrotado em solo, mas os ataques de aviões e helicópteros representam uma grande ameaça aos civis", desabafou.

DEPOIMENTO

"Os russos matam inocentes"

"Todos os dias atendemos entre dois e cinco chamados de emergência após bombardeios russos. É chocante saber que os russos atacam bairros residenciais. Eles estão lutando contra a população civil. A Rússia é o agressor. O Exército de Putin está matando cidadãos inocentes, assassinando nossas mulheres, crianças e idosos. Está destruindo nossa infraestrutura e nossos lares. Trabalho no Serviço Civil da Ucrânia para Emergências desde 1997. Desde o começo da guerra, em 24 de fevereiro, tenho trabalhado de forma ininterrupta e acompanhado os socorristas para documentar os crimes de guerra da Rússia. Também ajudo nossa equipe de psicólogos a tranquilizar as pessoas. Todos os dias, vamos apagar incêndios e registrar a devastação causada pelos bombardeios.
Nessa foto, tirada em 15 de março, consolo uma senhora chamada Svetlana Usenko. Ela estava muito amedrontada depois que um míssil caiu em um prédio vizinho de onde mora. Svetlana me disse que sentia medo e perguntou-me o que aconteceria depois. E ela apenas chorou. Eu respondi a ela apenas uma coisa: que nós sobreviveremos e que reconstruiremos o nosso país depois da vitória. Naquele dia, tivemos cinco chamados simultâneos relacionados a bombardeios em Kiev."

SVITLANA VODOLAGA
PORTA-VOZ DO SERVIÇO CIVIL DA UCRÂNIA PARA EMERGÊNCIAS

ARIS MESSINIS/AFP

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Educação e inflação, problemas sérios

Há anos, o Brasil convive com escândalos de toda sorte, quase sempre envolvendo o Orçamento, e os casos de corrupção e tráfico de influência surgem de tempos em tempos e em todos os governos, mostrando que a palavra escrúpulos escapa do dicionário dos homens públicos no Brasil. No último episódio do descaso com recursos públicos e uso de dinheiro do Orçamento para atender a interesses particulares, um áudio atribuído ao ministro da Educação, Milton Ribeiro, mostra o mesmo, que é pastor evangélico, afirmando que entre as prioridades de destinação dos recursos do Ministério da Educação está o atendimento a "pedidos dos amigos" de outros pastores evangélicos, segundo uma solicitação feita a ele pelo presidente Jair Bolsonaro. Mais uma vez, surgem acusações de haver um gabinete paralelo, assim como o revelado na área da Saúde pela CPI da COVID, quando um grupo de fora do ministério dava as diretrizes.

O mínimo que se espera é que o ministro da Educação venha a público explicar o motivo pelo qual pessoas sem ligação com a pasta têm pleitos atendidos, enquanto municípios são preteridos na destinação de verbas orçamentárias simplesmente por não serem indicados, por não serem de "amigos" dos pastores ligados ao presidente Bolsonaro. Saúde e educação são áreas básicas para a maioria da população brasileira, com pesquisas mostrando que para cerca de 80% dos brasileiros o atendimento pelo SUS é o único recurso médico. O percentual é praticamente o mesmo (81%) quando se trata de educação básica.

É é preciso lembrar que, no caso da educação, houve um corte orçamentário para este ano de R$ 739,9 milhões. Destinar recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) segundo critérios de favorecimento a grupos particulares é desrespeito com os milhões de estudantes e professores de escolas públicas de todo o país, sobretudo os de regiões mais carentes. A política feita a partir de favorecimentos é míope e excludente e fere o artigo 37 da Constituição, que estabelece que "a administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência".

> O que se espera sempre é maior rigor com recursos arrecadados para uso em benefício de toda a sociedade

Em um apelo que ecoa do passado, depois de anos de descaso e manipulação com recursos públicos, é que, sendo o Brasil um país com imensa desigualdade social, o que se espera sempre é maior rigor com recursos arrecadados para uso em benefício de toda a sociedade. Por ora, esse rigor tem faltado no Ministério da Educação. Milton Ribeiro admitiu o contato com os pastores, mas negou ter recebido a solicitação do presidente Bolsonaro. Esse, por sua vez, não falou sobre acusação de tráfico de influência nos seus ministérios, mas sim sobre a inflação.

Com pesquisa Exame/Idea mostrando que para 57% dos brasileiros o principal problema a ser resolvido este ano é o aumento de preços, seguido do desemprego e da pobreza, Bolsonaro usou mais uma vez as estratégias de responsabilizar outros por questões envolvendo seu governo de um lado e de outro chamando a atenção para um tema no momento em que ocorre algum tipo de acusação. É preciso que o presidente assuma o papel de encontrar ou cobrar de sua equipe que encontre soluções para os problemas econômicos.

A população dá a entender que o preço de hortifrutigranjeiros expresso em dois dígitos, combustíveis caros e aumentos generalizados incomodam mais do que supostos desvios na administração pública. Não, inflação e suspeita de corrupção devem ser combatidas com atuação firme do presidente da República. Discursos não mudam a realidade; ações, sim.

FRASE

O que posso afirmar evidentemente é que todos os ministérios de Estado devem tratar de maneira isonômica, levando em conta os melhores interesses de todos os estados do Brasil

■ **Rodrigo Pacheco**, presidente do Senado, sobre denúncias de que haveria um "gabinete paralelo" articulado no Ministério da Educação

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

BOLSONARO

Denúncia de desvio de recursos públicos

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Mais uma denúncia de desvio de recurso público no governo Bolsonaro. Já houve no meio ambiente, na saúde, agora na educação, além das 'rachadinhas' envolvendo os filhos, familiares e o próprio Bolsonaro. No período republicano, não há caso semelhante de tantos crimes e irregularidades de um governante. Por que nada acontece? Por que o MP, o STF e o próprio Congresso nada fazem? É cristalino que Bolsonaro tem o apoio do empresariado e da grande mídia golpista. Esses dois setores avalizam Bolsonaro, tudo leva a acreditar, para torná-lo fragilizado e refém de interesses escusos, com isso, aprofundar o saque às riquezas do país e à mão de obra do povo brasileiro. Moral da história: o povo desinformado sente na carne todo esse processo destrutivo. Sua única saída, fora as armas e a violência, é o voto. Fora Bolsonaro."

MUNDO

Guerra e falência das instituições

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo – MG

"A fábula sobre o rei Midas já era! Os políticos da face da Terra enterraram o que virava ouro e, substituindo o 'Dedo de Ouro', dão um retrocesso para um caminho tortuoso. É sabido que nossas instituições estão todas falidas, mas não só aqui. Em todo o universo elas não representam mais nada a não ser fazer seus 'comandantes' aparecerem na mídia. Hitler fazia o que dava na sua cabeça doentia e até os 'poderosos' religiosos fizeram 'vistas grossas' perante suas crueldades. Século 21 e, por cima, o poder da cibernética, nada ajuda a paz mundial. Outros países classificados de grandes mostram-se ineficazes perante um novo Hitler. Falam, falam, mas agir impedindo massacres de famílias, nada..."

● TELEGRAM: CANAIS MAIS POPULARES TERÃO QUE SER VIGIADOS PARA CONTER FAKE NEWS

"Boato é diferente de fake news. Fake news é notícia falsa, não pode ter em canais de notícia, de mídia. Boatos e informações erradas sempre vão existir em conversas informais, cabe a cada um questionar e não acreditar em qualquer coisa."

■ **Lucas Flávio**

"Esse é o Moraes, gente da melhor qualidade. Terror dos bolsonaristas."

■ **José Augusto Moraes**

"Parabéns, senhor ministro! Chora quem não sabe respeitar o que determina a lei."

■ **Kelliane Santana**

● MORO: "LULA AGE COMO SE TIVESSE PERDIDO A MEMÓRIA"

"Realmente, sr. Moro... O povo brasileiro não esquece do golpe que você deu para eleger Bolsonaro."

■ **Adenilson Santos**

"A culpa cabe a um grupo de alienados fanáticos que 'idolatram' esse corrupto como se fosse a salvação daquilo que acham estar errado só porque não foi proposto pelos esquerdistas, aproveitadores e usurpadores da nação. O erro foi não ter encaminhado esse sujeito direto a uma penitenciária, tão logo teve confirmada sua sentença em segunda instância."

■ **Expedito Carlos Fernandes**

"Até quê enfim, Moro fala alguma verdade. Com certeza o povo não é bobo nem burro, e não vai votar em larápios como o PT, partido das trevas. Esse nunca mais voltará ao poder, com certeza mais do que absoluta."

■ **Cissa Mendes**

● MAIORIA DOS ELEITORES COM 'VOTO ÚTIL' QUER IMPEDIR REELEIÇÃO DE BOLSONARO

"#desgovernobolsonaronuncamais. Só gente alienada de tudo pra ainda querer votar nesse cara."

■ **liriojunior**

"Sei não!!!... Eu não gosto de nenhum dos dois, mas entre Bolsonaro e Lula, meu voto é do Bolsonaro."

■ **alfredfantini**

"A melhor pesquisa eleitoral é ver cada um deles andando em público."

■ **leonardocam13**

"Espero que a gente tenha entendido pelo menos o mínimo do que não queremos mais!"

■ **abrunahelena**

● EM ÁUDIO, MINISTRO DE BOLSONARO DIZ PRIORIZAR AMIGOS DE PASTOR A PEDIDO DE BOLSONARO

"É... Cadê os defensores que estavam aqui ontem defendendo o mito deles na matéria do pouco trabalho no dia do aniversário dele? Cadê?"

■ **consolasaraiva**

"E tome mais um crime de responsabilidade."

■ **eodiagonal**

"Não existe corrupção no meu governo, disse o presidente, ops..."

■ **marlyapraxedes**

"Dinheiro na mão é vendaval... é vendaval! Não, não falo da Val do Açaí. Aquele dinheirinho era o da rachadinha. Coisa pequena. Agora é o MEC! Pensa na merenda destes camarada$..."

■ **adriano_hoth**

A próxima moda do e-commerce já é uma realidade

Roni Magalhães

CEO da Forever Liss

Não é novidade que o Brasil segue atrasado quando olhamos para o mercado de comércio on-line e, com isso, a China se destaca como vitrine, apresentando tendências que, pouco a pouco, conquistam todos os países. Com a pandemia e suas restrições, demos passos largos para crescer nessa área.

Segundo uma pesquisa realizada pela All In | Social Miner, Etus e Opinion Box, o consumo on-line, que já registrava crescimento significativo antes mesmo da pandemia, se tornou um hábito para 86% dos brasileiros. O número acompanha uma presença cada vez maior destes consumidores em redes sociais, onde acabam buscando informações, produtos ou até mesmo serviços.

A mesma pesquisa revela que 76% desses consumidores recorrem às redes sociais para pesquisar itens de desejo. E é aqui que encontramos a próxima moda do e-commerce: a live commerce! Surgida na China, a estratégia de divulgação tem se tornado cada vez mais popular, permitindo que marcas se aproximem de seus consumidores.

> Por meio da live commerce é possível criar promoções exclusivas, utilizar gamificação e realizar parcerias com influenciadores digitais

Quando se entra em uma loja física, o vendedor tem papel fundamental para fechar a venda e transformar aquela pessoa em um cliente fiel: dicas de cores de make que combinam com a sua pele, tamanhos de roupa, produtos ideais para o seu tipo de fio, como funciona um celular ou diferenças entre máquinas de café... Ele é o especialista que você consulta e confia. Então, como trazer essa experiência para o on-line? Por meio da live commerce, é possível fazer unboxing de produtos, demonstrações e esclarecer dúvidas, criando a interação clássica do mundo off-line.

Essa estratégia oferece melhor experiência ao cliente, fazendo com que se sinta próximo e possibilitando a compra sem sair da tela de sua rede social. Além disso, por meio da live commerce é possível criar promoções exclusivas, utilizar gamificação e realizar parcerias com influenciadores digitais que tenham fit com sua marca, somando audiências e aumentando a taxa de engajamento. A iniciativa, com certeza, terá impacto positivo na ativação de clientes, aumentando o tráfego do seu site e convertendo vendas.

Com o conceito de metaverso se difundindo, o vídeo terá um papel ainda maior no dia a dia das pessoas. Com isso em mente, uma série de iniciativas podem ser viabilizadas em plataformas e aplicativos, servindo como uma vitrine virtual para a venda de seus produtos.

A lei complementar e o ICMS dos estados

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

O professor Alexandre de Moraes deixou averbado que: "...a razão de existência de lei complementar consubstancia-se no fato do legislador constituinte ter entendido que determinadas matérias, apesar de evidente importância, não deveriam ser regulamentadas na própria Constituição Federal, sob pena de engessamento de futuras alterações, mas, ao mesmo tempo, não poderiam comportar constantes alterações através de um processo legislativo ordinário. O legislador constituinte pretendeu resguardar determinadas matérias de caráter infraconstitucional contra alterações volúveis e constantes, sem, porém, lhes exigir a rigidez que impedisse a modificação de seu tratamento, assim que necessário". A isenção relativa ao ICMS mereceu os "cuidados" de uma lei complementar (CTN). (Obviamente que esta não poderia ser alterada, nestes contornos, por lei ordinária.)

A lei complementar somente pode ser alterada por lei complementar. E tamanha é a plausibilidade e coerência desta conclusão que os mais ilustres mestres pátrios a acolheram e lhe deram guarida: "É próprio da técnica de elaboração legislativa inserir os mandamentos eventualmente hierarquizados em ordem tal que os superiores precedem os inferiores e vice-versa. Assim, as enumerações em regra começam pelo mais relevante ou importante, em ordem decrescente. (...) Abaixo das leis constitucionais, localizou as complementares, seguida imediatamente das ordinárias. A hierarquia ideal corresponde a essa gradação. A principal consequência jurídica desta circunstância reside na superioridade da lei complementar sobre a ordinária. E essa gradação tem, em muitos casos, consequências de caráter formal, como se verá. Consiste a superioridade formal da lei complementar – como em regra são as normas jurídicas eminentes, pela importância das matérias, em redação as que lhe são inferiores e na impossibilidade jurídica de a lei ordinária alterá-la ou revogá-la" (in Geraldo Ataliba, "Lei complementar na Constituição", Ed. RT, 1971, p.29).

"Numa disposição hierárquica ou escalonada das regras jurídicas legais, diríamos que a lei complementar representa um 'plus' em relação à lei ordinária, e um 'minus' em relação à emenda constitucional (...)" (in "Comentários à Constituição de 1988", J. Cretella Jr., Ed. Forense Universitária, 1991, Vol. V, p. 2.712). Devemos apenas pontuar que tudo isso se passe no plano formal.

Assim, as disposições fundantes determinam que somente lei em sentido formal pode revogar ou modificar uma isenção. Além disso, o artigo 178 do CTN, tornado lei complementar pela CF, impede a revogação ou modificação de isenção concedida por prazo certo ou sujeita a condições. Os governadores estão impedidos de revogar o ICMS por decreto e o que voga e revoga é lei, não os decretos dos governadores dos estados-membros da nossa Federação.

Sobre a lei complementar em nosso ordenamento, já disse no meu curso "in verbis": "Kelsen e os bons teóricos do federalismo costumam distinguir, utilizando-se do âmbito de validade espacial das leis, as que são válidas em todo o território do Estado federal (normas centrais) das que são válidas apenas para determinadas partes desse mesmo território (normas parciais). Preferimos falar em ordem jurídica federal ao invés de central. No Brasil, v.g., "centrais" seriam as leis emitidas pelo Legislativo federal. Em verdade, as leis federais vigem e valem em todo o território nacional nas coisas que lhe digam respeito. Parciais seriam as leis emitidas pelos legislativos estaduais e municipais. Vigem e valem, respectivamente, nos territórios pertencentes aos diversos estados-membros da Federação e nos territórios dos seus municípios. Preferimos falar em ordens jurídicas estaduais e municipais. Para nós, então, a reunião dessas três ordens parciais (a federal, a estadual e a municipal) forma a ordem jurídica total (nacional) sob a ordem jurídica constitucional, fundamento de validez de todas elas".

> Convênios de estados-membros da Federação não criam ou revogam isenções nem os governadores por decreto podem implementar o que foi decidido nos convênios de estados em tema de ICMS

O emissor da lei complementar posta no texto constitucional e aqui tratada é o Congresso Nacional, que também edita as leis ordinárias federais. Vimos por outro lado que a lei complementar é votada por maioria absoluta (metade mais um dos membros do Congresso Nacional), o que fornece o critério formal de seu reconhecimento como ente legislativo autônomo.

Ao nosso ver, é lei nacional de observância obrigatória pelas ordens parciais da União, estados e municípios. É lei nacional a ser observada no que lhe diz respeito pela União, estados e municípios.

Portanto, convênios de estados-membros da Federação não criam ou revogam isenções nem os governadores por decreto podem implementar o que porventura foi decidido nos convênios de estados em tema de ICMS. E edição de lei estadual se faz imprescindível.

Mais mulheres no mercado financeiro

Valquíria Matsui

Economista e sócia da QI Tech

Não é de hoje que observamos números da participação feminina em diferentes mercados crescendo – e no financeiro não poderia ser diferente. Apesar do aumento significativo, ainda há muito que caminhar para que as mulheres deixem de ser minoria nesse setor.

De acordo com dados da B3, a quantidade de pessoas físicas que investem na bolsa de valores está perto de 4 milhões, mas, dentro desse universo, a participação feminina entre os investidores brasileiros representa cerca de 29%. E, ainda que a quantia seja baixa, o número é o maior já atingido na história, que sempre contou com uma participação menor das mulheres na bolsa de valores.

Uma coisa é fato, felizmente, elas vêm alcançando papéis de liderança e de destaque em todos os mercados, inclusive o financeiro, que traz um histórico composto por personagens predominantemente masculinos.

E isso só é possível por meio da dedicação com afinco, determinação, formação técnica e, claro, desconstrução da sociedade. A partir desses requisitos surgem, por consequência, resultados e metas atingidas – a hoje dita "entrega".

Os resultados apresentados, por sua vez, se transformam em remuneração e reflexos na carreira e, esta dinâmica calcada na meritocracia atrai as mulheres, que de forma corajosa assumem este desafio, que muitas vezes consiste em mostrar o dobro do resultado de pares masculinos, apenas por conta do machismo presente culturalmente em muitas empresas; conquistar reconhecimento, combatendo o estereótipo de que finanças não são para as mulheres; e conciliar a vida pessoal e profissional, principalmente com a maternidade.

Nesse sentido, no último caso, a flexibilidade das políticas de home office – ao permitirem o ganho de tempo pela falta de necessidade de deslocamento entre a casa e o trabalho e acomodar as necessidades pessoais com as profissionais – tende a propiciar menores barreiras para a inserção feminina.

Também não posso deixar de falar sobre o papel da educação financeira. Não há dúvidas de que a quantidade de informação disponível sobre finanças e investimentos para o público feminino cresceu e, certamente, foi um grande propulsor da independência financeira feminina, já que contribuiu ao despertar o interesse por esse mercado e seu funcionamento.

Em um país ainda muito marcado pelo machismo e pela grande diferença salarial entre homens e mulheres, elas viram a necessidade de buscar alternativas que tragam autonomia a curto e longo prazos. E apesar de serem minoria em diversos segmentos, cada vez mais vêm conquistando espaço exponencialmente.

Por fim, a busca das mulheres pela independência financeira – seja por meio do trabalho, relacionamento, empreendedorismo e outros recursos – é absolutamente fundamental. O caminho pode ser longo, mas certamente é necessário e viável, isso se homens e mulheres trabalharem juntos nesta jornada.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Recentemente, YouTube, Facebook, WhatsApp e Twitter fizeram acordo com o Tribunal Superior Eleitoral que prevê o combate permanente às fake news"

GIGANTE DE ABU DHABI FECHA PARCERIA COM FINTECH BRASILEIRA

Mustafa Kheriba, CEO da Yoshi Markets, principal corretora na área de ativos digitais de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, esteve no Brasil na semana passada para fechar parceria com a fintech brasileira Elliptical Finance. O objetivo é atuar no mercado regulado de criptoativos. Kheriba tem no currículo a transformação da Abu Dhabi Financial Group de uma boutique de investimentos de US$ 1,3 bilhão em um gigante financeiro de US$ 14 bilhões. O acordo marca a entrada da Yoshi no país.

EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO SERÃO OBRIGADAS A REVELAR IMPACTOS AMBIENTAIS

É cada vez maior a pressão da sociedade para que as empresas assumam compromissos ambientais. Nesta semana, a SEC (Securities and Exchange Commission), órgão regulador do mercado de capitais americano, anunciou novas regras que valem para empresas brasileiras listadas nos Estados Unidos. A ideia é que toda companhia com ações negociadas em bolsa seja obrigada a divulgar dados sobre o impacto de suas atividades nas mudanças climáticas. A proposta irá agora para consulta pública.

REDES SOCIAIS FECHAM O CERCO CONTRA FAKE NEWS. E O TELEGRAM?

ANTÔNIO AUGUSTO/SECOM/TSE – 13/12/21

As redes sociais terão trabalho redobrado no Brasil em 2022, ano de eleição no país. E elas já se preparam para um cenário de alta-tensão. Ontem, o YouTube informou que vai retirar do ar publicações que tragam informações mentirosas sobre o pleito futuro e até sobre disputas passadas. Segundo a plataforma, serão removidos, por exemplo, conteúdos com "alegações falsas de que as urnas eletrônicas (**foto**) brasileiras foram hackeadas na última eleição presidencial e de que os votos foram adulterados". Recentemente, YouTube, Facebook, WhatsApp e Twitter fizeram acordo com o Tribunal Superior Eleitoral que prevê o combate permanente às fake news. O TSE disse que o Telegram foi convidado a assinar o compromisso, mas até agora não se manifestou. Como se sabe, as redes sociais se tornaram um palco perigoso para a proliferação de discursos de ódio e invenções diversas. É, portanto, obrigação das autoridades frearem o ímpeto de quem faz isso.

PREÇO DE CARROS NOVOS E USADOS NÃO PARA DE SUBIR

O mercado retraído não tem sido suficiente para combater a inflação dos automóveis. Estudo realizado pela KBB Brasil, empresa especializada em pesquisa de preço de veículos, constatou que os valores continuaram a subir em fevereiro. No mês, houve variação média de 2,96% nos preços dos veículos seminovos (com zero a três anos de uso), enquanto os carros usados (com quatro a 10 anos de uso) tiveram alta média de 1,87%. Por sua vez, os valores dos veículos zero-quilômetro cresceram 0,25%.

AP PHOTO/ PARAMOUNT PICTURES – 2/7/04

"Só corra riscos se puder lidar com as consequências"

Vito Corleone, personagem vivido pelo inesquecível Marlon Brando, em cena de "O poderoso chefão". O filme, que completa 50 anos neste mês, traz valiosas lições de liderança

76%

dos brasileiros preferem o modelo híbrido de trabalho (parte no escritório e parte em home office), segundo estudo realizado pela WeWork e HSM, com apoio da consultoria Egon Zehnder

RAPIDINHAS

- O PicPay, maior aplicativo de pagamentos do país, chegou a R$ 1 bilhão de empréstimos distribuídos pelo seu marketplace de produtos financeiros. A modalidade é oferecida por meio de parcerias com instituições como Original, BV, Creditas e Digio. Lançado há um ano, o marketplace liberou 800 mil contratos nesse tipo de empréstimo.

- **Um estudo realizado pela CertiSign, empresa que lidera o setor de certificação digital no país, mostra o alcance das novas tecnologias. Segundo o levantamento, a cada 7 minutos um documento é assinado digitalmente no país. A empresa registrou, de 2020 para 2021, crescimento de 77% no número de documentos assinados.**

- A pandemia fez crescer o gasto dos planos de saúde com a internação de pacientes. Segundo levantamento da Unidas, associação das operadoras de saúde, em 2021, as empresas desembolsaram, em média, R$ 20,5 mil por paciente internado. Em 2020, o valor foi de R$ 18,4 mil. Em 2019, antes do aparecimento da COVID-19, R$ 15,6 mil.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/6/21

- **Os supermercados foram os maiores empregadores no período da pandemia: 156,1 mil postos de trabalho surgiram no setor entre 2020 e 2021, o equivalente a 6,1% do total. O segmento de transporte rodoviário de cargas aparece em segundo lugar no ranking elaborado pela consultoria Future Tank, com 136,4 mil vagas abertas.**

CONSTRUÇÃO

Empreiteiras e construtoras afirmam que alta generalizada de custos sem correção dos contratos sufoca empresas, que pedem modificação da lei para permitir mais reajustes

Obras podem parar no país

Matheus Muratori

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 1/8/18

Nas estradas, as manutenções e execução de projetos novos podem ficar comprometidas com aumentos constantes de insumos

Obras públicas em todo o Brasil passam por um momento conturbado em meio à inflação generalizada, com alta em insumos para realização destes empreendimentos. É o que alegam sindicatos de todo o país, como o da Indústria da Construção Pesada de Minas Gerais (Sicepot-MG). João Jacques Vianna Vaz, presidente do Sicepot-MG, afirma que os valores pré-acordados não conseguem ser mantidos em meio a um cenário de instabilidade econômica, como atualmente. Em contato com o **Estado de Minas**, ele diz que empresas fornecedoras estão fechando diante dessa situação, deixando obras em "ponto morto".

"O Brasil é isso que está acontecendo. Sindicatos se reuniram e elaboraram algo que alivia momentaneamente a situação das empresas. Levaram isso para conhecimento federal para viabilizar projetos, porque realmente está um clima de insatisfação e inviabilidade mesmo, está inviável. As empresas existem para trabalhar e não estão dando conta, vão fechar as portas", diz.

Em janeiro de 2022, por exemplo, o preço dos insumos da construção teve a maior alta anual registrada desde 2013. De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), a alta foi de 18,65% em 2021. Segundo o mesmo levantamento, em dezembro do ano passado, a média do custo por metro quadrado foi de R$ 1.514,52 no país. Desse valor, R$ 910,06 dizem respeito a materiais, enquanto R$ 604,46 são de pessoal.

É com esse argumento que o presidente do Sicepot-MG pede uma revisão na lei. Atualmente, o sistema de reajuste de preços é somente anual. Contudo, João Jacques Vianna Vaz pede um reajuste mais constante. "O X da questão é que a equação não fecha, pois os insumos podem subir a qualquer momento, eles sobem aleatoriamente e temos que ajustar o preço que está vendendo. Desde que teve o Plano Real, tem previsto esse reajuste de preços de contratos públicos anualmente, uma vez por ano, mas os insumos sobem todo dia, as empresas não estão aguentando", afirma, à reportagem.

"Tem que se arrumar uma saída para que empresas possam corrigir o preço para eles conseguirem seguir trabalhando. As obras estão paradas, não agora, mas ao longo de um tempo já. O que custa mais caro, uma correção fora do período de aniversário, como chamam, ou deixar as obras paradas? Tem que se criar uma solução, pois, como existe lei, o ordenador fica refém dela, não tem jeito de sair disso, e fora isso tem os órgãos que dificultam mais, com normatizações mais rígidas. Aí que o ordenador não quer assinar nada", completou.

João Jacques, contudo, não critica radicalmente a lei e reconhece que ela já ajudou as obras, mas deixa claro que ela precisa de atualizações. "A lei corrigiu muitos problemas, quando tem inflação controlada é viável, mas nesse ponto que estamos tem que arrumar. Aí a população fica desatendida, sem estradas, hospitais, escolas, a população sofre diretamente. O investimento em estrutura está menor a cada ano, e a infraestrutura é fundamental para a economia crescer, é um círculo".

Segundo o presidente do Sicepot-MG, os diversos sindicatos do país estão em conversa com o governo federal para tentar alterar a lei do "aniversário" das obras. Além de Brasília, a pressão é feita nos estados, em busca de apoio para tentar mudar este cenário. "A conversa está andando, todos entendem que a inflação explodiu. Isso é com o governo federal, mas há outras conversas com os governos estaduais para ajudar, cada um com o seu", diz.

INSUMOS Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), Renato Michel faz coro com a situação adversa por conta dos altos preços dos insumos da construção. Ele reafirma a inflação alta e diz que o reajuste a cada 12 meses em obras públicas, no atual cenário, não atende. "Hoje tem alta generalizada dos insumos da construção. Tínhamos expectativa de que fosse atenuar em 2020, 2021, mas não refrescou e continuou subindo. Temos estudos que demonstram que a inflação é superior a 50%, em média subiram 50% em dois anos. E é uma questão de todas as obras, até privadas. No caso das públicas, os contratos só permitem esse reajuste de 12 meses, e quando chega na data do reajuste você tem um quinto do valor do material que já foi embora. É muito acima do que se habituou", afirmou, ao Estado de Minas.

Renato Michel também amplia o quadro para outras obras, como as privadas. O presidente do Sinduscon-MG considera que uma reformulação na forma de reajuste dos contratos pode ser uma saída para as obras públicas. "Esse pleito de reduzir esse período, fazer a cada seis meses, quatro, para diminuir essa diferença, é uma ideia interessante, se não as empresas vão parar obras públicas. Traz uma série de consequências para a população, em geral, mas obras voltadas para habitação social têm dificuldade grande na construção. Algumas já foram até vendidas, e construtoras terão dificuldades para entregar", diz.

Por fim, Renato também coloca a culpa dos preços nas empresas, que segundo ele têm lucros acima da média. "Está tudo aumentando de forma exagerada, comprometendo o setor, só olhar que a construção gerou muitas vagas, não é justo que seja prejudicada. É um aumento excessivo, e simultaneamente vemos lucros astronômicos". A reportagem procurou o governo de Minas sobre as obras públicas, mas até o fechamento desta edição não teve retorno.

CUSTO DE VIDA

Aumento do custo do trigo em 50% após a invasão da Ucrânia e alta dos combustíveis e no valor dos fretes pressionam padarias, que reajustam tabela dos produtos em até 30%

Guerra dispara preço do pãozinho em BH

ROGER DIAS

Quem não gosta de um café com pãozinho francês bem quentinho logo no início da manhã para melhorar o dia? Esse hábito tão amado pelos brasileiros ficou cada vez mais caro no bolso dos consumidores devido à inflação, ao aumento da gasolina anunciado pela Petrobras e também à guerra envolvendo Ucrânia e Rússia. Em Belo Horizonte, as padarias já admitem reajuste nos principais produtos em virtude do novo preço dos insumos.

O levantamento mais recente do Mercado Mineiro em estabelecimentos da capital e da região metropolitana mostra média de preço de R$ 16,99 no valor do quilo do pão francês. O preço mais salgado coletado pelo site de pesquisa foi R$ 22,99, numa padaria do Mangabeiras, na Região Centro-Sul na capital. Já o valor mais baixo cobrado é o de R$ 13,90, visto em panificadoras das regiões Leste, Noroeste e na Grande BH.

O vilão nesse caso é justamente o trigo, matéria-prima que mais teve reajuste desde o início do conflito entre ucranianos e russos há vários dias. Nas últimas semanas, o insumo teve elevação de quase 50% no Brasil, o que incidiu também sobre os demais produtos, como bolos, pizzas, macarrões e biscoitos.

"Nossa maior dificuldade é porque a Ucrânia é a sexta maior exportadora mundial e a Rússia é a primeira. Eles sempre abasteceram a Europa. Consequentemente, com o início da guerra, os países europeus estão comprando o trigo na Argentina, Estados Unidos e Canadá. Quando a procura é maior do que a demanda, o produto tende a subir. Isso ocorreu com o trigo, que subiu em dólar. Quando a guerra começou, a Bolsa de Chicago já publicou essa commodity com reajuste. Logo, foi sentido no Brasil pelos moinhos e trouxe para nós um aumento de custo da principal matéria-prima", ressalta o presidente do Sindicato e Associação Panificação e Confeitaria de Minas Gerais (Amipão), Vinícius Dantas.

Com o cenário nada animador em relação à guerra, que tem mexido com a economia global, a expectativa é que o aumento dos preços não pare por aí. Os panificadores não descartam novos reajustes nos próximos dias. Dantas afirma que os fornecedores do Brasil têm número limitado, o que torna o trigo mais caro.

"Os moinhos são poucos. Temos aqueles que estão na Argentina. Na semana passada, o país proibiu toda e qualquer exportação do produto. A tributação do trigo na Argentina se alterou em 30% feita pelo próprio Estado. Aqui no Brasil, os moinhos tiveram dificuldade na prospecção do produto, exatamente pela falta de liberação. A logística do Canadá e dos Estados Unidos é mais complicada, pois demora muito para o trigo chegar ao Brasil e é mais caro. Apesar disso, o abastecimento já está normal, porém com preço alterado."

As padarias também se encontram em situação complicada, ao ter de repassar os aumentos para os clientes. A padaria Belo Pães, no Centro de BH, não teve opção senão rever os preços de todos os produtos. "É um momento muito difícil. E infelizmente não temos como não repassar esse aumento para o consumidor. A farinha e o trigo tiveram aumento de 30%, o que significa uma média entre 15% e 30% de reajuste nos produtos. Não tivemos como segurar esse aumento. A gente trabalha com produtos de fabricação própria e, por isso, o custo de produção subiu muito. Tivemos de fazer um reajuste baseando na média proporcional aos aumentos gerais", diz a gerente de produção, Dayanne Alves Timóteo.

Para minimizar os custos da produção, ela afirma que é necessária muita pesquisa para tentar comprar a matéria-prima com o menor preço possível. "A gente faz uma análise diária dos preços dos fornecedores. Não conseguimos comprar com fornecedor durante uma semana sem consultar os valores. O preço aumenta no dia a dia. É um trabalho diário de pesquisa no mercado para averiguar de quais fornecedores iremos comprar", diz.

FRETE CARO O reajuste nos combustíveis anunciado pela Petrobras – 18,8% para a gasolina e 24,9% para o diesel – também contribuiu para o aumento dos insumos das padarias, em virtude de o frete ficar cada vez mais caro. "A malha rodoviária de transporte afetou a distribuição de todos os produtos, havendo repasse para o fermento, açúcar e sal. No contexto geral, tivemos alteração em todos os produtos que fazem parte do contexto das nossas receitas", afirma Vinícius Dantas.

O proprietário da panificadora Tradição, Danilo José Pinto, diz que o atual momento exige muita criatividade: "Temos de repassar o custo para o consumidor. Não tem muito jeito. A logística de entrega dificultou muito em função da alta do preço do diesel, do frete mais caro. Fica mais difícil"

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Valor do quilo do pão de sal chega a R$ 22,99 em estabelecimentos da capital, mas preço mais comum é de R$ 13,90 e a média é de R$ 16,99

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA LOCAÇÃO DE IMÓVEL

A Caixa Econômica Federal torna público o encerramento da sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade de locação de imóvel pronto ou a construir no município de Fidélis Reis-MG. A publicação ocorreu no jornal Estado de Minas, página 09 na data 18 de novembro de 2021.

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA LOCAÇÃO DE IMÓVEL

A Caixa Econômica Federal torna público o encerramento da sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade de locação de imóvel pronto ou a construir no município de Janaúba-MG. A publicação ocorreu no jornal Estado de Minas página 08 na data 05 de janeiro de 2022.

CONDOMINIO MERCADO NOVO

EDITAL DE C O N V O C A Ç Ã O

O Administrador (Síndico) do Condomínio Mercado Novo, CNPJ 25.465.808/0001-75, convoca os Srs. Condôminos a participar da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Mercado Novo, a se realizar no FORMATO VIRTUAL, através do site https://zoom.us/j, **ID 9066305402**/j, no dia 26 de março de 2.022 (sábado), às 10:00 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 – Prestação de contas do exercício de 01.01.2021 à 31.12.2021; (a documentação estará disponível), na sala da administração.
2 – Adequação das taxas condominiais.
3 – Votação de Novo Regimento Interno, proposto pelo condomínio.
4 – Taxa de agua para bares, cervejarias, restaurantes e congêneres.
5 – Formalização das penalidades que serão atribuidas pelo uso indevido de espaços.

Belo Horizonte, 14 de março de 2.022

Antônio Gabriel de Castro OAB/MG 5615
Administrador (Síndico)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art. 19º do Estatuto Social, ficam convocados os associados da **LEGIÃO DE MARIA,** associação civil, inscrita no CNPJ sob o nº 17.394.552/0001-24, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do Art. 18º, I, do Estatuto Social, que se realizará no dia **02 de abril de 2022, às 11:00 horas,** na sua sede social sita na Avenida Guaratã, 1037 – Bairro Calafate – Belo Horizonte-MG, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta exclusiva, nos termos do Art. 32º, Parágrafo Primeiro, do Estatuto Social:

a) Alienação do patrimônio imobiliário da associação, constituído pelas salas 506, 507, 508, 509 e 510 do Edifício Europa, sito à Av. Álvares Cabral, 344 – Bairro Lourdes – Belo Horizonte-MG, representadas pelas matrículas 17928, 17929, 17930, 18058 e 18059 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, e índices cadastrais nº 003005003A095-9, 003005003A096-7, 003005003A097-5, 003005003A098-3 e 003005003A099-1 da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, respectivamente.

A Assembleia instalar-se-á, nos termos do Parágrafo Primeiro, Artigo 19º, do Estatuto Social, em primeira convocação com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos associados, e, em segunda convocação, trinta minutos após, com qualquer número, sendo as deliberações feitas por metade mais um dos associados presentes.

Belo Horizonte-MG, 15 de março de 2022.

LEGIÃO DE MARIA
CNPJ 17.394.552/0001-24

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 023/2022

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ, nomeada pela Portaria nº 071, de 15 de fevereiro de 2022, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 023/2022, que tem por objeto o registro de preços para eventual aquisição de material elétrico e eletrônico (Parte 2) dos diversos *Campi* da Universidade Federal de São João Del Rei.

Edital disponível em **www.comprasgovernamentais.gov.br ou https://ufsj.edu.br/dimap/pregoes_eletronicos_2022.php** ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 04 de abril de 2022 às 09h00min** para abertura do pregão eletrônico.

Rodrigo Estevam de Lima
PREGOEIRO DA UFSJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG. PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/2022. Aviso de Licitação. Torna público, que às 8h30min, data: 05/04/2022, no Prédio da Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade, realizará sessão de recebimento e abertura dos envelopes de Proposta Comercial e Documentação de Habilitação, tipo "Menor Preço por Item". Processo nº 042/2022 - Pregão Presencial nº 16/2022. Objeto: Registro de Preço para aquisição futura e parcelada de Materiais de Armarinho. Exclusiva para EPP, ME, MEI e Equiparados. Edital e informações, endereço acima ou pelo fone: (38) 3725-1110, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br, horário de 08h00min às 16h00min. Morro da Garça/MG, 22/03/2022. Hélia de Almeida Ribeiro - Pregoeira.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 364/2021. Objeto: Registro de Preços para aquisição de CADEADOS, CORTA VERGALHÕES e ÓLEO EM SPRAY, sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 05 de abril de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 22 de março de 2022.

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA LOCAÇÃO DE IMÓVEL

A Caixa Econômica Federal torna público o encerramento da sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade de locação de imóvel pronto ou a construir no município de São Gotardo-MG. A publicação ocorreu no jornal Estado de Minas, página 05 na data 20 de dezembro de 2021.

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA LOCAÇÃO DE IMÓVEL

A Caixa Econômica Federal torna público o encerramento da sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade de locação de imóvel pronto ou a construir no município de Paraisópolis-MG. A publicação ocorreu no jornal Estado de Minas página 09 na data 04 de novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

TOMADA DE PREÇO Nº 006/2022 realizar-se dia 07/04/2022 as 9:00 hs – Objeto – contratação de empresa especializada em engenharia para execução de uma quadra poliesportiva coberta, na comunidade de riacho das pedras, no município de Mirabela/ mg, conforme projetos que integram o presente edital. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288

Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG

Licitação nº 039/2022

PP Nº 028/2022

Aviso de Licitação

OBJETO: **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FACILITADORES DE OFICINAS PARA O CRAS DE CACHOEIRA DA PRATA/MG** que será realizado na data de 08/04/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado a Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

Dinis Antônio Pinheiro, responsável pelo empreendimento denominado **Posto de Combustível Tirol Ltda**, Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado à Av. Nélio Cerqueira, 876 – Bairro Tirol – Belo Horizonte/MG, torna público que obteve em 28 de fevereiro de 2022, a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 0056/22 com validade até 28 de fevereiro de 2032, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Torna público o Pregão Presencial nº 0016/2022, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, PRODUTOS DESCARTAVEIS E PRODUTOS DE HIGIENE DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICIPIO. Horário/Data: 07:30:00 de Sexta-feira, 08 de Abril de 2022. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Eguimércio Antunes Evangelista – Pregoeiro

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 045/2022 - TOMADA DE PREÇOS 01/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de Reforma da Escola Municipal Carolina Correa da Costa, no Bairro Belo Vista, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários. PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Até às 09:30 do dia 08/04/2022. A abertura dos envelopes e o procedimento de julgamento ocorrerão em ato contínuo. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

COMUNICADO DE ALERTA AOS CONSUMIDORES

Prezados Srs.,

Comunicamos que o Produto CANELA EM PÓ 30G, LOTE 2109, VALIDADE DE 01/09/2023, MARCA ALHEIRO, foi recolhido dos meios de comercialização por apresentar valores acima do limite de tolerância permito pela RDC 14/2014, art.13. Dessa forma, solicitamos aos consumidores que possuem o produto descrito acima que suspendam imediatamente o consumo e nos procure para realização da troca. Para grande BH a troca será feita no endereço Rua Dez, 140, Bairro Milanez, Contagem-MG, para as demais regiões, basta entrar em contato conosco através do telefone: (31) 3476-1369. Reforçamos aos consumidores a nossa preocupação com a qualidade dos nossos produtos, do mesmo modo que nos preocupamos com a saúde e satisfação dos nossos consumidores. A Produtos Alheiro encontra-se a disposição para eventuais esclarecimentos, dúvidas, intercorrências e/ou trocas de mercadorias.

Sac: (31) 3476-1369
Pedimos desculpas pelo transtorno.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna-se público o Processo Licitatório nº 016/2022, Pregão Presencial para Registro de Preço nº 006/2022. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO E MONTAGEM DE MÓVEIS PLANEJADOS, VISANDO EQUIPAR O GABINETE DO PREFEITO E A SALA DE REUNIÕES, CONFORME PROJETO BÁSICO, EM ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO DE CRISTÁLIA/MG**, teor na integra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 027/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de Equipamentos e Material Permanente. **Entrega das Propostas:** Dia 06/04/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 18/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, à Penitenciária de Carmo do Parnaiba I - Pen-CPB-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 06 de abril de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido sítio. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 22 de março de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS - TRIÊNIO 2022-2025

A Comissão Eleitoral, responsável pela coordenação e condução do processo eleitoral da APCEF/MG, constituída nos termos do art. 91 do estatuto da entidade, no uso das atribuições que lhe confere o art. 92 deste mesmo dispositivo, convoca para os **dias 11 e 12 de maio de 2022** as eleições para a escolha da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, triênio 2022-2025. Nesta oportunidade a Comissão Eleitoral comunica que: **(01)**: em consonância com o art. 118 do estatuto da entidade, o processo de votação acontecerá das 9h do dia 11/05/2022 até as 23h59 do dia 12/05/2022, na área do usuário disponível no endereço eletrônico associados.apcefmg.org.br; **(02)**: a secretaria para recebimento do registro (inscrição) das chapas interessadas em participarem do pleito funcionará nos dias 11, 12, 13 e 14 de abril de 2022, das 14h (quatorze) às 18h (dezoito) horas, no 1º (primeiro) andar da Sede Administrativa da APCEF/MG, sito na rua Expedicionário Celso Racioppi nº 145, bairro São Luiz, Belo Horizonte/MG.

Belo Horizonte, 23 de março de 2022

Comissão Eleitoral
Eleições da APCEF/MG - Triênio 2022-2025

VARA CÍVEL DE CAPINÓPOLIS/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

P/ presente, faz saber a todos, que será leiloado o bem abaixo descrito, c/ segue: **1º leilão dia 30/03/22, c/ encerr. às 14:30h**; Não havendo lance igual/sup. a avaliação, permanecerá aberto até **2º leilão, dia 30/03/22, c/ encerr. às 15:30h**, a quem mais der, exceto vil (inf. a 50% da avaliação). Local: **www.leiloesjudiciaismgnorte.com.br**. **Proc.: 5001192-55.2020.8.13.0126** de Banco do Brasil S/A contra Francisco Souza Vilela Hildebrand e Marina Souza Vilela. **Bem:** Imóvel Rural situado na Faz. dos Baús, lugar denom. Monte Azul, Córrego da Mata e Sapé, constituído de uma Gleba c/ 145.20.00ha de terra de cultura. INCRA nº 414.085.009.997-0; CRI do 2º Of. local nº 6.933, R$ 4.500.000,00. Ônus: Hipotecas ao Banco Bradesco S/A; Penhora autos: 5000856-87.2017, 5001203-86.2018 e 5001627-31.2018 (proc. originário desta CartPrec.), todos na 2ªVC de Ituiutaba/MG, 5003249-82.2017 na 1ªVC de Ituiutaba/MG, 5003012-48.2017 e 5000054-89.2017, ambos na 3ªVC de Ituiutaba/MG. Leiloeiro: José Antônio Rodovalho Jr. Comissão: Arrematação, 5% do lance. Quem pretender arrematar deverá ofertar lances p/ site supra cadastrando-se 24h antes do leilão, devendo aceitar os termos/cond. do mesmo. O bem será vendido c/ se encontra, s/ garantia. Pgto.: À vista. Admite-se parcelam. c/ 25% à vista e o restante em até 30x mensais/sucess., de no mín. R$ 1.000,00/cd, acresc. do índice de corr. monetária da poupança, garantido p/ hipoteca judl. sobre o próprio bem. Atraso/não pgto. de qualquer prestações, incidirá multa de 10% sobre a soma da parcela inadimplida c/ as vincendas. Lances à vista sempre tem pref., bastando igualar-se ao último ofertado. Negativo leilão, fica aut. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechados em ciclos de 15 dias cd. Inform.: tel. 0800-707-9339, e-mail **contato@leiloesjudiciaismgnorte.com.br**. Ficam desde já intimados os executados/cônj./demais interess. das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arrematação/adjud. poderão remir a execução. Cientes que o prazo p/ quaisquer medidas proc. será de 10 dias após arrematação. E, p/ conhecimento de todos e que não se alegue ignorância, expediu-se o presente pub./afix. na forma da Lei. Em, 15/02/22.

Carlos Eduardo da Silva – Juiz de Direito

CULTURA

Denúncia de "forte resistência" do governo mineiro ao tombamento do cartão-postal de BH foi feita por conselheiros do patrimônio em recente fim de mandato. Secretário ignora

Proteção da Serra do Curral esbarra em travas no estado

GUSTAVO WERNECK E ANA MAGALHÃES*

Símbolo de Belo Horizonte, escolhido pela população, cartão-postal que enche os olhos dos visitantes, e paredão de pedra e vegetação sob constante ameaça. A Serra do Curral, na Região Centro-Sul da capital, demanda maior proteção e é isso que pede, com urgência, um grupo de integrantes do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep). Em Carta Aberta de Denúncia, divulgada ontem, 10 dos 21 conselheiros informam que, embora se esforcem para o tombamento imediato do maciço, encontram forte resistência do governo estadual em suas diversas instâncias.

Diz o texto: "Estas resistências têm se configurado desde a deslegitimação do excelente dossiê que subsidia o tombamento até manobras jurídico-administrativas de protelamento do ato." Os conselheiros esclarecem que, diante dos fatos, "denunciamos a gravidade das distorções promovidas pelo governo de Minas Gerais durante a tramitação do processo de tombamento da Serra do Curral e exigimos, entre outras providências: seja, imediatamente, reconhecido que a Serra do Curral já está em condição de tombamento provisório, conforme reza a legislação brasileira e o entendimento do Superior Tribunal de Justiça".

Com esse argumento, o grupo de signatários defende que sejam suspensos processos de licenciamento que estão sendo conduzidos na serra. "Por essa razão, sejam suspensos todos os processos de licenciamento em curso que poderiam eventualmente afetá-la, direta ou indiretamente, incluindo-se o projeto Taquaril Mineração".

O Conselho Estadual do Patrimônio Cultural é órgão colegiado, deliberativo, subordinado à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), ao qual compete deliberar sobre diretrizes, políticas e outras medidas correlatas à defesa e preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais, como, por exemplo, decidir sobre tombamentos e registros de bens culturais. Na noite de ontem, o secretário estadual de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, disse que a carta divulgada "não tem validade", pois o mandato dos conselheiros venceu em 18 de janeiro e está sendo recomposto (período 2022-2024), ainda sem nomeações.

EXPLORAÇÃO DESENFREADA Para o professor, advogado e especialista em direito urbanístico e patrimônio cultural Daniel Silva Queiroga, um dos signatários da carta, o tombamento da Serra do Curral pelo Município de Belo Horizonte e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não é suficiente para protegê-la. "Precisamos do tombamento em âmbito estadual, pois o municipal abrange apenas os limites da capital, e a serra se estende a outros, a exemplo de Nova Lima. É fundamental aprovar o tombamento, mesmo provisório, para garantir a preservação", afirmou.

A arquiteta e urbanista Débora Queiroz, especialista em patrimônio cultural e representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/Minas Gerais) no Conep, destaca a importância paisagística, cultural e ambiental da Serra do Curral. "O tombamento não irá congelar as atividades na região, mas impedir os impactos e a exploração desenfreada que destrói as riquezas naturais", observou Débora, chamando a atenção para nascentes existentes no maciço, que alimentam ribeirões. Ela destacou a data tão importante de divulgação da carta, quando é comemorado o Dia Mundial da Água.

Na Carta Aberta de Denúncia dos conselheiros estaduais do patrimônio cultural (Conep) à população de Minas Gerais, os autores explicam a necessidade do tombamento. "A Serra do Curral é protegida pelos patrimônios municipal de Belo Horizonte e nacional, via Iphan, o que demonstra sua alta importância. No entanto, os dois tombamentos não são suficientes para sua proteção, posto que o primeiro se restringe aos limites do município de Belo Horizonte e o segundo atinge uma área muito restrita da serra. Assim, só o tombamento estadual garantirá a integridade da Serra do Curral, altamente pressionada pela sanha mineradora e imobiliária", diz o documento.

TERMO DE COMPROMISSO Os conselheiros enfatizam que devido à importância do maciço, "o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) celebrou, em 2017, Termo de Compromisso com o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), que passou a ter a responsabilidade de contratar os estudos para a elaboração do dossiê de tombamento da Serra do Curral em âmbito estadual".

À época, o Iepha assumiu a obrigação de conferir andamento prioritário à análise do processo de tombamento, submetendo-o à apreciação do Conselho do Patrimônio na primeira reunião ordinária subsequente à conclusão do dossiê. "O estudo foi concluído em 2020 e aprovado pelo Iepha nos primeiros meses de 2021, tendo o MPMG, em maio de 2021, expedido recomendação ao secretário estadual de Cultura, Leônidas Oliveira, para que o submetesse à apreciação do Conep na primeira reunião ordinária do conselho."

O texto diz ainda que, "transcorrido todo o ano de 2021, não houve convocação de reunião do Conep. Face a essa demora, só após forte mobilização social e grande repercussão na mídia foi convocada reunião do conselho para 21 de dezembro de 2021, mas não foi incluído como ponto de pauta a proteção da Serra da Curral, sendo o tema tratado apenas como um informe questionando o dossiê aprovado pelo próprio Iepha e estendendo para mais de seis meses seu exame e até mesmo a propositura de um substitutivo, para que houvesse tempo de estimarem os 'impactos econômicos' do ato, procedimento nunca visto em qualquer ato de tombamento", diz a carta.

Durante a reunião, os conselheiros que assinam a carta mantiveram a defesa do tombamento imediato da Serra do Curral, mas, segundo eles, "o encontro terminou de forma abrupta e desrespeitosa a todos, sem ao menos registrar as proposições e votos dos conselheiros". Assinam a carta: Ângelo Adriano Faria de Assis, Bruno Braz Golgher, Daniel Silva Queiroga, Débora da Costa Queiroz, Flávio de Lemos Carsalade, Juliana Gonzaga Jayme, Luciana Teixeira de Andrade, Marcelina das Graças de Almeida, Maurício José Laguardia Campomori e Rachel de Sousa Vianna.

O **Estado de Minas** entrou em contato com o governo de Minas, mas não obteve posicionamento até o fechamento desta edição.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Marta Vieira

AS REIVINDICAÇÕES

» Convocação imediata de reunião extraordinária com pauta única referente ao tombamento provisório da Serra do Curral

» Reconhecimento imediato de que a Serra do Curral já está em condição de tombamento provisório, conforme reza a legislação brasileira e o entendimento do Superior Tribunal de Justiça

» Suspensão de todos os processos de licenciamento em curso que poderiam eventualmente afetá-la, direta ou indiretamente, incluindo-se o projeto Taquaril Mineração

» Que a eventual recomposição do conselho seja realizada de forma livre e transparente, com a garantia de autonomia de escolha dos conselheiros pelas entidades que o compõem

» Evitar quaisquer ações de diminuição do poder deliberativo e representativo do Conep, tendo em vista que o conselho é a instância máxima de representatividade da sociedade nos processos de proteção do patrimônio cultural, direito difuso garantido pela Constituição brasileira

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Muralha que a população da capital escolheu como ícone da cidade e que pode ser vista da Praça Sete, no Centro, tem sido afetada por exploração mineral e imobiliária

CHEGADA DO OUTONO

Frio de volta, mas com hora marcada

BERNARDO ESTILLAC E VINÍCIUS PRATES*

O frio que surpreendeu, na madrugada de ontem, os moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte terá passagem breve e as temperaturas devem voltar a subir amanhã. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), até o fim desta semana os termômetros chegarão novamente à marca dos 30°C na capital. O meteorologista Ruibran dos Reis, do Climatempo, explica que uma massa de ar polar foi responsável pela queda nos termômetros nas regiões Centro, Sul e Zona da Mata de Minas Gerais.

"Voltaremos a ter calor quando essa massa de ar frio se enfraquecer e será assim até o fim de março. Além disso, a partir do dia 25 (esta sexta-feira), teremos aumento na umidade, que provocará a ocorrência de pancadas de chuva na Grande BH e também no Leste e Nordeste de Minas", afirma Ruibran dos Reis.

Segundo o meteorologista, março terminará sem chuvas e com alta temperatura nas regiões Norte, Noroeste e no Triângulo Mineiro. Ainda que o frio vá demorar a se instalar, a diminuição da incidência de raios solares, comum ao outono, permite temperatura mais amena durante a noite e nas primeiras e últimas horas do dia em todo o estado.

A frente fria de massa polar, que chegou na Região Central de Minas, provocou queda nas temperaturas tanto em BH quanto nos outros municípios da região metropolitana. Na terça-feira, a mínima de 13,3°C marcou o nível mais baixo na capital neste ano. A sensação térmica na Região Oeste de BH, na Estação de Cercadinho, atingiu 1°C.

"Já amanhecemos com o tempo frio ontem (na segunda-feira), devido à passagem de uma frente fria. Essa frente fria avançou rapidamente para o Espírito Santo e na retaguarda, atrás da frente fria, veio esse ar mais frio, provocando declínio acentuado das temperaturas", explicou o meteorologista do GeoClima Heriberto dos Anjos.

O especialista observou que os ventos fortes na região é que resultaram em sensação térmica de frio intenso na cidade. "Desde a madrugada até o início da manhã, às 6h, tivemos fortes rajadas de vento, principalmente nas proximidades da Serra do Curral", comenta Heriberto.

As rajadas de vento percorreram velocidade de 85 quilômetros por hora. O meteorologista avalia que os próximos dias serão de ligeiro aumento nas temperaturas. "A partir de quinta-feira (amanhã), as temperaturas tendem a aumentar gradativamente aqui na região. Até o fim da semana, o tempo volta a aquecer e a máxima pode atingir até 30°C. Não há previsão de chuva significativa. Se ocorrer alguma chuva será fraca e isolada, de baixa intensidade", prevê.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Marta Vieira

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Temperatura deve subir amanhã, após frente fria curta e incidência menor de raios solares em BH

PICHE DERRAMADO

Contagem pede avaliação no Córrego Sarandi

A Prefeitura de Contagem, na Grande Belo Horizonte, pediu à empresa Ambipar, contratada pela Indústria Nacional de Asfaltos S/A, – responsável pelo derramamento de 29,9 toneladas de piche asfáltico, que ameaçou a Lagoa da Pampulha –, a verificação das galerias e tubulações que dão acesso ao Córrego Sarandi. O objetivo da medida é garantir que o material tenha sido totalmente retirado, para que não haja problemas futuros que possam comprometer a vazão da rede pluvial do município.

A decisão foi tomada na segunda-feira, em reunião de representantes das prefeituras de Contagem e de Belo Horizonte, que buscam dimensionar os danos provocados pelo desastre e não solucionados pelas ações emergenciais adotadas após o acidente, ocorrido no último dia 16. Segundo a Prefeitura de BH (PBH), a Ambipar informou que "foram encaminhadas 53 toneladas de material asfáltico e areia ao centro de tratamento de resíduo, localizado no município de Nepomuceno".

Durante o fim de semana, os municípios se mobilizaram para construir barreiras estratégicas, ao longo do Ribeirão Sarandi, para que o piche não chegasse à Lagoa da Pampulha. A primeira está no Ponto Zero, onde ocorreu o acidente na Via Expressa, em Contagem. A segunda, no Ponto Um, que fica debaixo do entroncamento das avenidas Otacílio Negrão de Lima e Atlântida, na capital. A última, a Ponto Dois, foi erguida a cerca de 150 metros à frente da Ponto Um, próximo ao Parque Ecológico, na Pampulha.

Em nota, a Prefeitura de Contagem afirmou que foram implementadas duas frentes de trabalho — uma responsável pelo direcionamento das medidas emergenciais e a outra por apurar o caso, para aplicar medidas legais cabíveis.

O município também reforçou a necessidade de examinar a água do Córrego Sarandi e a existência de possíveis resíduos tóxicos decorrentes da decomposição do material. **(Ana Magalhães)**

RUMO À NASA

Estudante de física da UFMG que descobriu asteroide em agosto se inspira em histórias de heroínas da ciência para se tornar astronauta. Vale até vaquinha para embalar sonho

Ela quer ser a primeira a levar Minas ao espaço

CLER SANTOS*

A frase da engenheira Mary Jackson, que no início dos anos 1960 ajudou a impulsionar os Estados Unidos na corrida espacial contra a Rússia durante a Guerra Fria, anda ecoando como um mantra para a mineira Laysa Peixoto Sena Lage, de 18 anos. "Não tenho escolha, exceto ser a primeira", repete a estudante de física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que em agosto fez uma grande descoberta diretamente de sua casa, em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte: um asteroide, em uma campanha lançada pela Agência Espacial Americana (Nasa). Ela o batizou LPS 003.

Laysa, que sonha se tornar a primeira astronauta brasileira e busca, por meio de uma vaquinha, arrecadar R$ 15 mil para fazer o curso da Nasa, Advanced Space Academy, nos Estados Unidos, conta que a paixão pela astronomia nasceu ainda nos tempos de criança. "Sempre fui muito curiosa, gostava muito de observar o céu, olhar para as estrelas, tudo isso me deixava muito encantada. Ganhei de um tio um DVD da série 'Cosmos: Uma viagem pessoal'. Aquilo para mim foi fantástico, fiquei deslumbrada, mesmo sem entender tudo", disse. A partir daquele momento, foi sendo alimentada uma grande vontade de saber mais sobre o universo.

Ela diz que não fazia ideia de que chegaria a esse ponto tão nova. "Tudo aconteceu bem melhor do que eu imaginava", admite. Depois que assistiu a "Cosmos", a estudante pensava em "tocar o infinito" como na série. "Agora, sinto que estou chegando mais próxima do infinito, embora não vá conhecer tudo o que existe, mas estou mais próxima do cosmos do que jamais imaginei que estaria. A Laysa de 8 anos ficaria muito feliz e surpresa com tudo isso", declarou.

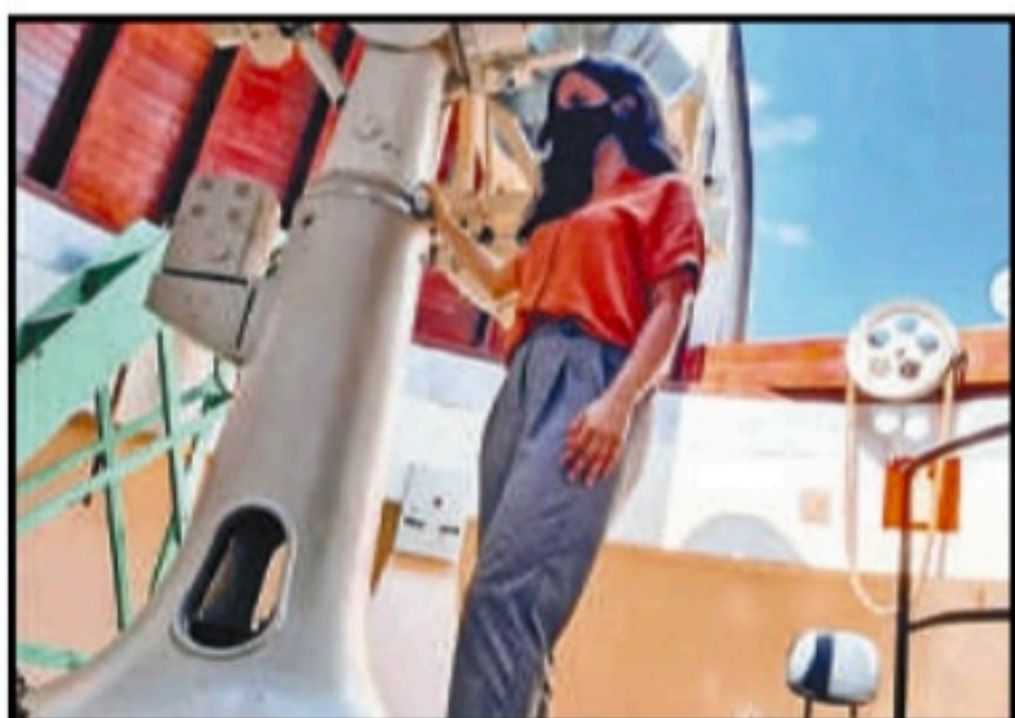
O projeto da Nasa do qual ela participou era uma espécie de "caça a asteroides", numa parceria com a The International Astronomical Search Collaboration. As imagens em que ela identificou o que batizou de LPS 003 foram analisadas num computador caseiro, a partir de Contagem.

Laysa Peixoto e o embaixador da Nasa, Gabe Gabrielle: "Sinto que estou chegando mais próxima do infinito"

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Laysa assegura que recebeu muito apoio ao escolher a área à qual se dedicaria, mas algumas pessoas ficaram em dúvida se era realmente o que ela mirava, principalmente pelo difícil mercado de trabalho no Brasil para a física. "A falta de investimento para pesquisa no país é realmente difícil, mas não é impossível. Mas não deixei esses comentários me desanimarem porque é o que eu gosto, é o que quero. Não posso fazer algo sem paixão ou escolher outra área para viver infeliz."

EDUCAÇÃO Com a chance de ter vivenciado uma Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), ela planeja também tirar do papel seu projeto de ir às escolas e contar sobre jornadas científicas. "Quero mostrar que há um caminho além do que aquele que todo mundo conta para as meninas quando criança, quero ajudar outras pessoas a acreditarem nos sonhos delas", relata.

A oportunidade de ir a uma escola de ensino fundamental para falar sobre ciência já ocorreu e a deixou maravilhada pelo interesse da meninada. "Sempre que eu falava alguma coisa, um monte de criança já levantava a mão", contou.

Ela é monitora do Observatório Astronômico Frei do Rosário, em Caeté: paixão que nasceu ainda criança

Representar as mulheres, um orgulho à parte

Além de exaltar o aspecto da superação, Laysa Peixoto, que é monitora do Observatório Astronômico Frei Rosário, coordenado pela UFMG na Serra da Piedade, em Caeté, quer reforçar a representatividade feminina no mundo científico. "Quando você abre um livro de ciências, você vê poucas mulheres, e pensa: 'Como assim?'. Sempre existiram mulheres na ciência", aponta.

A trajetória de Mary Jackson, que nos anos 1960 integrou uma equipe de cientistas da Nasa formada por afro-americanas e retratada no filme "Estrelas além do tempo" (2016), é um bom exemplo disso, em sua visão. Não por acaso, sua parte preferida da produção está no momento em que a personagem traz à tona a frase: "Não tenho escolha, exceto ser a primeira".

Mary, por ser uma física negra, não pôde concluir uma graduação em engenharia na universidade e recorreu à Justiça. "Parecia muito incompatível fazer um curso desse na minha realidade. Nasci em Minas Gerais, estudei em escola pública a vida toda. Então, parecia uma realidade intocável chegar num lugar assim. É muito importante ser a primeira para que outras pessoas sintam que elas podem também, independentemente da circunstância em que elas vivem", argumenta.

A estudante relata que, durante a escola, teve uma fase em que ficou um pouco desanimada com o mundo da ciência, devido à falta de incentivo para competições. De acordo com ela, o conhecimento sobre as competições ainda era muito raso e não falavam muito sobre as de física, apenas das outras matérias com competições famosas, como português e matemática.

Ela revela que outra mulher que também a inspira é Annie Jump Cannon (1861-1941), cientista norte-americana surda que catalogou mais de 300 mil estrelas manualmente. Annie desenvolveu um sistema de classificação espectral das estrelas, mas os trabalhos foram registrados no nome dos chefes do laboratório em que ela pesquisava.

A estudante pretende, após fazer um mestrado internacional, retornar ao país para ajudar outras meninas a seguirem carreira na ciência. "Acredito que nós devemos ter nossas ambições pessoais, mas não há nada mais gratificante do que fazer algo para que alguém siga seu sonho. Me sinto muito melhor, quero poder ajudar como outras mulheres me ajudaram", declara.

APOIO Laysa conta ainda que conheceu um perfil no Instagram que ajudou a manter seu sonho vivo e a aproximou de outras mulheres da área, trazendo ainda mais força e representatividade para que ela não desistisse. O coletivo Desbravadoras do Universo (@dduniverso), criado por universitárias de São Paulo, divulga mulheres cientistas que foram apagadas da história.

"Através do coletivo, fui descobrindo milhares de mulheres que contribuíram e que deveriam ter tido reconhecimento, que deveriam ser lembradas hoje. Tudo isso ajudou para que eu pudesse ver o meu lugar na ciência. O projeto foi decisivo para manter meu sonho vivo", declarou.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Alguns torcedores mais exaltados têm ameaçado conselheiros, vazando seus telefones, numa tentativa de intimidar o pleito e o voto do dia 4. Isso é um absurdo e caso de polícia"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Abram o contrato da SAF do Cruzeiro para todos

O problema envolvendo Cruzeiro-SAF-Ronaldo-conselho vai se arrastar até 4 de abril, quando os conselheiros vão votar a possibilidade de entregar as Tocas I e II à SAF. É uma exigência do ex-atacante azul, que declarou que "sem isso será difícil manter a palavra e assinar o contrato de compra", já que até aqui assinou apenas uma carta de intenções. Muitos pontos continuam nebulosos, já que não houve, segundo o conselho fiscal do clube, transparência na negociação, pois só o corretor, a corretora e o presidente do clube tiveram acesso à carta de intenção de compra feita por Ronaldo.

Alguns torcedores mais exaltados têm ameaçado conselheiros, vazando seus telefones, numa tentativa de intimidar o pleito e o voto do dia 4. Isso é um absurdo e caso de polícia, pois os conselheiros têm o direito de votar de acordo com o que acham melhor para o clube. A verdade é que o atual presidente, o corretor, a corretora e Ronaldo deveriam vir a público e revelar o conteúdo do contrato. O que há de tão importante que o torcedor, os conselheiros e a opinião pública não possam saber? Se o contrato não é venal e leonino, qual o motivo de tanto segredo? Por que o presidente foi sozinho a São Paulo e não levou consigo nem sequer um membro do conselho fiscal, que participou na ajuda da transformação do clube em SAF? São perguntas sem respostas até agora.

Ninguém quer atrapalhar os planos de Ronaldo ou da SAF, haja vista que o time vai muito bem em campo, coisa que não ocorria havia 3 anos. Porém, é preciso que Ronaldo ponha num banco os R$ 400 milhões que diz ter para comprar o clube e a garantia de pagamento dos quase R$ 1 bilhão em dívidas. O conselho diz que "Ronaldo quer comprar o Cruzeiro pagando as dívidas com recursos que o próprio clube vai faturar". Como, por exemplo, em caso de volta à elite, as receitas de televisão passarão dos R$ 100 milhões. Não entro no mérito se as Tocas poderão ir a leilão ou não, pois sou leigo no assunto, mas já li no Superesportes que a coisa não é bem assim. Especialistas divergem das posições de quem diz que "se não anexarem os ativos Toca I e II à SAF, elas seriam leiloadas e qualquer um poderia comprá-las".

Tenho conversado com alguns conselheiros, entre os quais alguns que ajudaram na transformação do clube em empresa (SAF), e eles têm sido categóricos em afirmar que se Ronaldo abrir mão do percentual e der, no mínimo, 40% para o clube, ficando com 60%, eles votarão pela cessão das Tocas para a SAF e Ronaldo. Caso contrário, vão endurecer o jogo e dizer não. Resta saber se Ronaldo está blefando, quando diz que sem as Tocas I e II o negócio ficará difícil de ser concretizado. Como até agora ele colocou muito pouco dinheiro, quem sabe surgirá outra proposta ou alguém interessado em realmente pôr dinheiro de imediato. Ronaldo, segundo consta, terá seis anos para pagar dívidas, que poderão ser prorrogados para 10 anos. O corretor disse que havia outras 14 propostas, mas em nenhum momento as tornou públicas. Apenas Ronaldo apareceu 12 horas após o conselho votar o percentual de 90% para ele e a SAF. Continua tudo muito nebuloso e sem explicação. Esse negócio de carta de confidencialidade é bobagem. Por que não abrem o contrato, já que o Cruzeiro é uma instituição privada, mas de caráter público? Ou o futebol brasileiro põe as cartas na mesa e se mostra transparente ou os investidores vão fugir da SAF. Vejo o modelo do Botafogo, com John Textor, o melhor negócio até agora. Bastante transparente, com satisfação ao conselho, torcedores e opinião pública. O Cruzeiro deveria fazer o mesmo. Abram o contrato, já que todos supõem que não há nada de ilícito!

CAMPEONATO MINEIRO

Com vantagem de dois empates para ir à decisão, Atlético enfrenta a Caldense hoje sob o desafio de tentar carimbar classificação já no primeiro duelo da semifinal, no Mineirão

Desafio é 'antecipar vaga'

PAULO GALVÃO

Dono da melhor campanha na primeira fase do Campeonato Mineiro, o Atlético tenta encaminhar a vaga na decisão no jogo de ida das semifinais contra a Caldense, hoje, às 16h30, no Mineirão. O alvinegro avança com dois empates ou vitória e derrota pelo mesmo saldo de gols, mas quer ampliar a vantagem conquistando um bom resultado agora e podendo até preservar alguns atletas no domingo, novamente no Gigante da Pampulha.

Para isso, conta com a presença do goleiro Everson, que depois do compromisso de logo mais viaja para o Rio para se apresentar à Seleção Brasileira. Ele foi convocado por Tite para os jogos contra Chile e Bolívia, que fecham as Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar'2022. A vaga surgiu depois que Éderson, do Manchester City, foi cortado devido a uma gastroenterite.

Sem poder ajudar o time no domingo, ele hoje espera deixar o Mineirão com a vaga na decisão encaminhada. "Antes das Eliminatórias tem o jogo contra uma equipe muito qualificada. Vamos buscar a classificação (no Mineiro), e pode ter certeza de que vou me doar ao máximo, fazendo uma boa partida e ajudando minha equipe a sair com a vitória, para depois me apresentar à Seleção Brasileira", afirma o camisa 22.

Recuperado da dor no tórax que o impediu de atuar nas duas últimas partidas do Galo no Estadual, ele viu o substituto Rafael sair sem ser vazado no 1 a 0 sobre o Democrata e nos 3 a 0 sobre a própria Caldense. Para ele, essa é uma das provas de que o grupo atleticano é muito forte e tem condições de superar os desfalques.

CALDENSE	AMÉRICA
Renan Rinaldi; Yuri Ferraz, Jonathan Costa, Lula e Mateus Muller; Guilherme Borges, Ikaro e Alemão; Gabriel Braga, Neto Costa e Marco Aurélio (Artur)	Everson; Guga, Nathan Silva, Réver e Igor Rabello (Allan); Allan (Otávio), Jair, Zaracho e Nacho Fernández (Ademir); Hulk e Keno
TÉCNICO: *Gian Rodrigues*	**TÉCNICO:** *Antonio Mohamed*

Jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: André Luiz Skettino Policarpo Bento
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa de Oliveira e Leonardo Henrique Pereira
VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira
ATLETICANO PENDURADO: Hulk
TV: Globo e Premiere

No jogo de hoje, por exemplo, a equipe não terá os zagueiros Godín e Junior Alonso, o lateral-esquerdo Guilherme Arana e os atacantes Savarino e Vargas, todos convocados pelas Eliminatórias e que já se apresentaram às respectivas seleções. Para completar, o lateral-direito Mariano ainda se recupera de edema na coxa esquerda, enquanto o lateral-esquerdo Dodô, substituto imediato de Arana, passou por artroscopia no joelho esquerdo ontem.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 20/2/22

Recuperado de dor no tórax, o goleiro Everson diz que espírito do grupo atleticano é se concentrar na luta por mais um título estadual

Nada disso, porém, tira a confiança de Everson. "O preço de ter uma equipe qualificada é ter jogadores convocados para diversas seleções. Temos um grande grupo e mostramos isso no Mineiro, no qual o professor vem mesclando a equipe, dando rotatividade a todos, e mesmo assim terminamos em primeiro", argumenta.

Todos sabem que a Copa Libertadores é o grande objetivo do Atlético em 2022, mas isso não significa que vá abrir mão de outras disputas. "Estamos nos preparando para as competições mais difíceis. Nossa pré-temporada foi curta, mas estamos no caminho certo, como demonstramos na final da Supercopa do Brasil, diante de uma grande equipe (campeão sobre o Flamengo)."

DÚVIDA O técnico Antonio "El Turco" Mohamed terá de improvisar na lateral esquerda. A dúvida é se desloca um dos volantes, como Allan, ou coloca mais um zagueiro, caso de Igor Rabello. Contra o Democrata-GV, sem Mariano e Guga, ele optou pela entrada de mais um defensor, Nathan Silva, que atuou pela direita.

Do meio pra frente, ele pode escalar dois armadores, Zaracho e Nacho Fernández, ou só um deles, com três atacantes, Ademir, Hulk e Keno.

O ADVERSÁRIO

Dever de casa

A goleada por 3 a 0 para o Atlético, sábado, no Mineirão, ainda está na memória de todos na Caldense. A intenção é tirar lições daquela partida e buscar resultado que permita lutar pela vaga na final no jogo de volta, domingo, novamente no Gigante da Pampulha. "Vai ser muito difícil, mas sabemos da capacidade da nossa equipe. Temos condições de conseguir a vitória. A bola está chegando ao ataque, tive duas boas oportunidades no último jogo, mas pequei nas finalizações. Agora, espero poder ajudar a equipe fazendo gols", afirma o atacante Neto Costa, que, como os colegas, revela ter estudado o alvinegro. O time tem seis jogadores pendurados com dois cartões amarelos: o zagueiro Jonathan Costa, o lateral Michael, o volante Paulo Vitor, os armadores Alemão e Igor Pimenta e o atacante Gabriel Braga.

ELIMINATÓRIAS

Brasil completo para disputar as rodadas finais

CARL DE SOUZA/AFP

Sob o comando de Tite, Neymar se juntou à Seleção Brasileira na Granja Comary: confronto com o Chile na mira

Reforçada por Neymar, a Seleção Brasileira fez ontem o treino que começaria a definir a formação que irá a campo amanhã contra o Chile, no Maracanã. Foi a segunda atividade comandada por Tite na Granja Comary, em Teresópolis, rumo às partidas que fecham as Eliminatórias Sul-Americanas. Na terça-feira, o Brasil, classificado antecipadamente para a Copa do Catar, encara a já eliminada Bolívia.

Os chilenos, em sexto, ainda sonham com vaga para o Mundial e podem se beneficiar de confronto direto nesta rodada entre Uruguai e Peru (que estão logo à frente na tabela). Depois da próxima semana, faltaria à Seleção apenas o clássico diante da Argentina, válido pela sexta rodada, que acabou suspenso após intervenção da Anvisa e da Polícia Federal. O confronto, com ambas as equipes já garantidas na Copa, ainda não tem data marcada.

Meio-campista da Juventus, Arthur volta à lista de Tite e ressaltou o sentimento de vestir mais uma vez a amarelinha. "Sensação de como se fosse a primeira. A gente sempre tem essa felicidade de estar voltando à Seleção. É um momento único. Recebi a notícia da convocação com muito alegria. Era uma coisa eu almejava bastante", declarou.

O jogador de 25 anos teve uma lesão no joelho direito que o obrigou a ficar um tempo fora dos gramados. Seu último jogo com a Seleção Brasileira foi em novembro de 2020, e na ocasião ele marcou um gol diante do Uruguai, batido por 4 a 1 na Arena da Amazônia.

SORTEIO Ontem, a Fifa anunciou que divulgará em 31 de março o último ranking de seleções, um dia antes do sorteio dos grupos da Copa do Mundo em Doha. Isso significa que os cabeças de chave do torneio, que são as seleções classificadas mais bem posicionadas no ranking, só serão conhecidos na véspera.

As equipes que participarão do Mundial serão divididas em quatro potes, com oito países cada, de acordo com suas posições no ranqueamento da Fifa. O Catar, longe de ser um dos favoritos na competição, já está garantido no pote 1 por ser o país anfitrião.

No ranking atual, as sete melhores seleções já classificadas para o Mundial são Bélgica, Brasil, França, Argentina, Inglaterra, Espanha e Dinamarca. Os 32 países que disputarão a Copa do Mundo ainda não estarão definidos em 1º de abril, devido às repescagens nas Eliminatórias em disputa e ao adiamento do jogo entre Escócia e Ucrânia por causa da invasão do Exército russo.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Se houver (espero que não) qualquer motivação política ou disputa de egos, que os senhores procurem um meio judicial para dar cabo a ela, mas não joguem com nossa esperança"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Um voto pelo "sim" no acordo da SAF Cruzeiro

Depois que a procissão passa, não adianta tirar o chapéu. Ouvi de um companheiro de arquibancada. Estopim para me posicionar aqui a favor do acordo entre a associação Cruzeiro e a empresa de Ronaldo para viabilizarem em definitivo a Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

"Posso não concordar com uma única palavra do que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito de dizê-la." A frase do filósofo francês Voltaire resume meu respeito ao direito do Conselho Paquiderme Deliberativo questionar os termos da negociação. Porém, nela também arvoro minha indignação com os rumores do que parece estar por trás dessa movimentação, que, infelizmente, dá sinais de novas picuinhas políticas.

Mas, como dito, prefiro refletir sobre os questionamentos lançados ao ar. Em primeiro lugar, é preciso entender que não estamos tratando de uma ação de caridade. O que está em curso é uma negociação – das grandes. De um lado, a lenda viva do futebol mundial que se transformou em empresário, que só emprestando sua imagem já coloca na mesa cartas preciosas que nenhum outro comprador no mundo possui, seja ele um investidor inglês, um magnata russo, um xeque árabe ou um bilionário do Brasil Miséria.

De outro lado, uma associação esfacelada por anos de negligência do próprio Conselho Paquiderme Deliberativo, pela organização criminosa de 2018/2019 e por seguidos presidentes desde a década de 1990. Dito isso, vamos aos pontos levantados como "lesivos".

1 – A incorporação das Tocas da Raposa ao negócio. Primeira informação estranhamente não dita pelos críticos: a Toca da Raposa I já está em iminente risco de ser alienada, pois a associação Cruzeiro, sem receita, está descumprindo o acordo com a Procuradoria-Geral da República para o pagamento da dívida tributária de R$ 180 milhões. Nele, a sede do Barro Preto, 20% da receita da instituição e a Toca da Raposa I foram dadas como garantia. Ou seja, ela pode ir a leilão enquanto você está lendo essa frase.

Aqui, uma curiosa incoerência dos neoindignados. Em 2019, um senhor de nome Itair Machado se reuniu com o mesmo Conselho Paquiderme Deliberativo e apresentou uma proposta mirabolante de empréstimo de R$ 300 milhões. E qual era a garantia? A mesma Toca da Raposa. Como foi a nota de repúdio naquela ocasião? Ela não existiu.

Colocar as Tocas na negociação da SAF não é só uma saída para o futebol gerar receita para a associação, mas também é uma forma de a dívida com a Receita Federal ser paga e o bem patrimonial não ser alienado.

2 – "Ah, mas o Ronaldo não vai assumir a dívida R$ 1 bilhão." Aqui, XP Investimentos, Ronaldo e o presidente Sérgio Santos Rodrigues erraram ao não cortar o ruído de comunicação no nascedouro das negociações, impedindo falsas expectativas ou ilações.

A explicação está na própria Lei das SAFs: é obrigatório ao comprador destinar 20% de suas receitas e 50% dos dividendos para que a associação (o clube) tenha condições financeiras de quitar suas dívidas pregressas. No caso do Cruzeiro, Ronaldo teria seis anos para gerar receitas (ou aportar do seu próprio bolso) para pagar 60% da dívida e, assim, ganhar mais quatro anos para quitar o restante (40%). Caso ele não cumprisse, automaticamente se tornaria credor solidário e responsável pelo pagamento integral (cerca de R$ 1 bilhão). Isso não será diferente para Botafogo, Vasco ou qualquer outro clube.

3 – "Ah, mas ele não vai colocar 400 milhões do bolso." Verdade. Ele poderia ter pago essa quantia em cash, entregado ao Cruzeiro e agradecido. Daí por diante, qualquer aumento na receita (que hoje, sem Ronaldo, é zero), não seria rateado com a associação. Em vez dos 80/20, como está no acordo, seria 100% da SAF.

Sendo assim, aos digníssimos senhores da Mesa Diretora do Cruzeiro e aos demais signatários da nota contrária ao acordo da SAF, reitero meu profundo respeito, mas também deixo o pedido de um mero torcedor da arquibancada que sou. Tenham muita responsabilidade nesse instante delicado. Se houver (espero que não) qualquer motivação política ou disputa de egos, que os senhores procurem um meio judicial para dar cabo a ela, mas não joguem com nossa esperança.

O Time do Povo Mineiro não é gigante por vocês, por presidentes, pelo Ronaldo ou qualquer outro investidor. Ele é por conta da sua torcida, essa, sim, o único patrimônio inalienável do Cruzeiro Esporte Clube. Por isso, digo a todos vocês: virem a página das picuinhas e nos deixem chegar até a luz do fim do túnel de uma vez por todas.

CAMPEONATO MINEIRO

Numa partida intensa, Raposa bate o Athletic por 2 a 0 e inverte a vantagem na decisão da vaga à final. Times voltam a se enfrentar no sábado, de novo no Gigante da Pampulha

Cruzeiro pula na frente

PAULO GALVÃO

Com muita aplicação, o Cruzeiro conseguiu importante resultado ao vencer o Athletic por 2 a 0, na noite de ontem, no Mineirão, gols do zagueiro Eduardo Brock e do atacante Edu, no jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro. Com isso, pode perder por até um gol de diferença na volta, marcada para sábado, às 16h30, no mesmo local, que estará classificado à decisão, que será em jogo único.

"Tivemos uma equipe com muita intensidade, contra um time muito sólido, compacto para marcar. Claro que ainda temos muito para melhorar, principalmente tendo mais a bola, é isso que queremos. Temos de dar os parabéns aos jogadores, que correram muito. Mas ainda somos um time em construção. Para sermos fortes de verdade, vai levar tempo", analisou o técnico celeste, Paulo Pezzolano.

Ele descarta mudar a forma de jogar, agora que tem vantagem. "A próxima partida será muito dura, pois o Athletic é muito competitivo. Mas vamos em busca da vitória, como sempre. Não vamos ficar atrás segurando resultado. Temos de ter inteligência, mas não entrar pensando em outra coisa que não vencer. Vamos buscar criar chances, como ocorreu neste primeiro jogo."

Já ao time de São João del-Rei, que não poderá jogar em casa por não ter conseguido homologação do árbitro de vídeo no Estádio Joaquim Portugal, resta buscar a vitória por dois gols de diferença. Uma missão difícil, mas não impossível, segundo o técnico Roger Silva.

"Nosso início de jogo, tomando do gol com 5 minutos, muda a estratégia de suportar a pressão, tem de repensar. Mas o que não gostei foi o nível da minha equipe, erramos muito. E estou decepcionado com o meu rendimento como treinador, tenho de tirar sempre o melhor dos meus atletas e hoje posso não ter conseguido. Mas não acabou. Temos chance de fazer um jogo melhor no sábado. Não jogamos duas partidas ruins seguidas no campeonato e não será no sábado que isso vai ocorrer. Vamos arrumar a casa e procurar fazer um grande jogo", disse o treinador do Athletic.

O Cruzeiro abriu o placar logo aos 6min, em cobrança de falta na meia-lua. Eduardo Brock acertou pancada que passou pela barreira e não deu chances de defesa a Pedro Rocha.

A torcida do Athletic só entrou cinco minutos depois e quase viu o rival comemorar de novo aos 13min. Depois de cruzamento da esquerda, Edu matou no peito e emendou de direita, mas o goleiro conseguiu desviar pela linha de fundo.

Aos 24min, o Esquadrão de Aço fez bom ataque. Wallisson Nunes cruzou da direita e Alason Carioca tentou de peixinho na área, para fora.

Com os dois times buscando o gol, o jogo ficou interessante. Aos 34 minutos, Eduardo Brock desarmou o adversário e acionou Vítor Roque na direita. O prata da casa cruzou na medida para Waguininho na área, mas ele chutou por cima, desperdiçando boa chance.

Aos 41minutos, Vítor Roque recuperou bola perdida na direita, colocou por entre as pernas de Vinícius Silva e invadiu a área, porém, chutou sem nenhuma direção, quando havia três companheiros em condições melhores. Dois minutos depois, Rômulo cruzou da direita e Edu cabeceou para fora.

MAIS EMOÇÃO A etapa final começou com bolas nas redes. Na primeira, do Athletic, foi marcado do impedimento pelo assistente, confirmado pelo árbitro. Na segunda, Edu teve de esperar dois minutos para comemorar, pois também foi assinalada posição irregular, mas o VAR mostrou que ele estava habilitado para pegar o rebote no momento do chute de Fernando Canesin que Pedro Rocha não segurou, ampliando a vantagem celeste.

Com os dois times lutando muito, foram criadas poucas chances a partir dali. O Cruzeiro voltou a ameaçar aos 23 minutos, em chute de primeira de Fernando Canesin, da entrada da área. Com a ponta dos dedos, Pedro Rocha desviou pela linha de fundo. Três minutos depois, Oliveira cabeceou por cima.

Mas foi só. No fim, os donos da casa optaram por segurar a vantagem e só ameaçaram em cobrança de falta de Pedro Castro. Já os visitantes não tiveram força para ao menos diminuir.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

No primeiro duelo da semifinal, vitória azul: jogadores comemoram o gol do zagueiro Eduardo Brock, que abriu o placar no Mineirão em cobrança de falta

CRUZEIRO	ATHLETIC
Rafael Cabral; Rômulo, Lucas Oliveira, Eduardo Brock (Wagner Leonardo 33 do 2º) e Rafael Santos; Willian Oliveira, Fernando Canesin (Pedro Castro 33 do 2º) e João Paulo (Filipe Machado 16 do 2º); Vítor Roque (Bruno José 36 do 2º), Edu e Waguininho (Daniel Júnior 16 do 2º)	Pedro Rocha; Wallison Nunes (Edson 7 do 2º), Danilo, Sidimar e Vinícius Silva; Diego Fumaça, Wallisson Luiz (Mariano 30 do 2º) e Antônio Falcão (Kadu 11 do 2º), Douglas Santos, Alason Carioca (Willian Mococa 11 do 2º) e Rafhael Lucas (Ricardo Oliveira 11 do 2º)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*	TÉCNICO: *Roger Silva*

Jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Eduardo Brock 6 do 1º; Edu 3 do 2º
ÁRBITRO: Felipe Fernandes de Lima
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Ricardo Junio de Souza
VAR: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira
CARTÃO AMARELO: Wallisson Luiz, Édson, Eduardo Brock, Kadu

TROFÉU INCONFIDÊNCIA

Coelho aposta mais em ritmo que em resultado

LUIZ MARTINI/AMÉRICA – 25/1/22

Na semifinal diante do Tombense, o América levará reservas e o auxiliar Diogo Giacomini

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E PEDRO LEITE*

De olho na preparação específica para disputas simultâneas de Libertadores, Brasileiro e Copa do Brasil, o América terá uma formação alternativa para enfrentar o Tombense no primeiro jogo das semifinais do Troféu Inconfidência. O duelo de ida será às 20h, no Estádio Soares de Azevedo, em Muriaé. O auxiliar permanente Diogo Giacomini comandará a equipe reserva em lugar do técnico Marquinhos Santos.

Como terminou o Campeonato Mineiro na quinta colocação (o rival de hoje foi o oitavo), o Coelho tem a vantagem de jogar por um empate ou por vitória e derrota pela mesma margem de gols.

O alviverde vem de triunfo no Independência sobre o próprio Tombense (1 a 0). Os times voltam a se enfrentar no sábado.

No outro cruzamento do torneio jogam Democrata-GV e Villa Nova. O confronto será às 20h, no Estádio Mamudão, em Governador Valadares, com a vaga à final sendo decidida no domingo, em Nova Lima.

A final do Inconfidência será em jogo único, com mando de campo da equipe que tiver melhor classificação na fase inicial. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

A opção do América em ir a campo com uma escalação considerada alternativa – mesclando reservas e jogadores da base – está relacionada à grande maratona de partidas importantes que serão realizadas em abril, além de preservar os titulares, bastante desgastados com os compromissos que garantiram o time na fase de grupo da Libertadores, eliminando do Guaraní-PAR e Barcelona de Guayaquil-EQU.

Já o Tombense, frequente nas fases decisivas das últimas edições do Mineiro, decepcionou em 2022. O clube do interior não passou nem perto de se classificar à etapa decisiva do Estadual deste ano. Ficou na oitava posição, com 11 pontos – dois a mais que o Uberlândia, rebaixado ao Módulo II.

OSCILANDO Ainda assim, após um desempenho oscilante no início do Mineiro, o Gavião Carcará conseguiu manter um período de boa fase. Antes da derrota para o América, a equipe estava invicta há quatro jogos e, nesse período, somou dois avanços na Copa do Brasil.

A sequência começou com um empate em 0 a 0 com o Icasa, pela primeira fase do principal torneio mata-mata do país. Em seguida, houve empate em 0 a 0 com o Uberlândia e vitória por 2 a 0 sobre a URT, no Mineiro. Por fim, superou o Moto Club por 4 a 2 nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar, e garantiu vaga na terceira fase da Copa do Brasil.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

TOMBENSE	AMÉRICA
Rafael Santos; Diego Ferreira, Moisés Lucas, Mateus Buiate, Manoel Neto; Zé Ricardo, Jean Lucas, Gustavo Cazonatti; Everton, Ciel e Keké	Airton; Arthur, Gustavo Marques, Zé Vitor, Carlo Junio; Zé Ricardo, Flávio, Rodriguinho; Gustavinho, Matheusinho (Kawê) e Henrique Almeida (Rodolfo)
TÉCNICO: *Hemerson Maria*	TÉCNICO: *Diogo Giacomini (interino)*

Jogo de ida da semifinal do Troféu Inconfidência

ESTÁDIO: Soares de Azevedo
HORÁRIO: 20h
ÁRBITRO: Paulo Cesar Zanovelli da Silva
ASSISTENTES: Pablo Almeida da Costa e Helen Aparecida Gonçalves Silva Araújo
TV: Premiere

ALEXANDER SOUZA/DIVULGAÇÃO

O ZAP DO TONINHO

O cantor e compositor Toninho Horta fez 15 músicas para amigos do Grupo Harmonia, que mantém no WhatsApp. As inéditas serão apresentadas amanhã, em BH.

PÁGINA 3

Dudu Nicácio comemora 20 anos de carreira com o disco "Vida em movimento", cujas canções expressam a maturidade de seu autor, falando da passagem do tempo, de filosofia e política

MOMENTO DE CHEGADA

Daniel Barbosa

Um dos músicos mais atuantes da cena de Belo Horizonte ao longo das últimas duas décadas, o cantor e compositor Dudu Nicácio celebra essa trajetória com o disco "Vida em movimento", que chega às plataformas digitais na próxima sexta-feira (25/3). No mesmo dia, ele apresenta o show de lançamento que marca seu reencontro presencial com o público, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, às 20h, com entrada franca.

Sétimo título da discografia de Dudu, "Vida em movimento" não apenas marca os 20 anos de carreira dele, como condensa simbolicamente muito do que esse percurso representou. Entre as 10 faixas do repertório, algumas foram feitas recentemente, em parceria com o paulista Rafael Schimidt, e outras remontam ao início da trajetória de Dudu, como "Auto da favela", composta com Mestre Jonas (1976-2011) há duas décadas. A dupla integrou o núcleo do projeto "Reciclo geral" ao lado de vários talentos do cenário musical da cidade.

REFLEXÕES O que costura as faixas, segundo Dudu, é o fato de todas trazerem reflexões que oscilam entre o caráter existencial e filosófico – tratando, muitas vezes, da passagem do tempo – e político e social, o que está relacionado diretamente a outra esfera de sua vida, pois ele é doutor em direito, coordenador de projetos do programa Polos de Cidadania, da Faculdade de Direito da UFMG, e militante pelos direitos humanos.

"Vida em movimento" espelha, de acordo com ele, o momento de maturidade musical, além de sua própria identidade como cantor e compositor. Há pouco mais de um mês, Dudu Nicácio lançou o álbum "Bloco Fera Neném", com o repertório do bloco carnavalesco criado por ele em 2014. Em 2017, foi a vez de "Oceano brilhante", disco com o qual considera ter alcançado o que vinha buscando desde o início da carreira.

"Consegui ali uma estética, uma linha, para a qual olhei e me reconheci de maneira inteira", diz, classificando seus trabalhos anteriores como curvas de amadurecimento. "Oceano brilhante" é minimalista, gravado apenas com violão e percussão, trazendo as canções do jeito que ele queria, com acabamento sonoro e o modo de cantar que iam ao encontro do que sempre buscou.

"Cheguei, ali, a um ponto de maturidade, no sentido de gostar muito do que estava fazendo", diz Dudu Nicácio, afirmando que "Vida em movimento" chega para reforçar essa identidade artística. "Entendo o novo disco como um momento de chegada. Claro que ainda tem muita coisa por vir, não se trata de ficar preso numa estética, mas no sentido de eu reconhecer, com esse novo trabalho, um caminho musical de composição e de interpretação com o qual me identifico, com o qual me entendo melhor enquanto artista", observa.

ANDRÉ HAUCK/DIVULGAÇÃO

Dudu Nicácio é fruto da promissora cena cultural de BH que floresceu a partir do projeto "Reciclo geral", nos anos 2000

"Vida em movimento" se distingue de "Oceano brilhante" por ser disco de banda, com arranjos cheios e produção a cargo de Thiago Delegado – responsável também por conduzir o disco de 2017. Dudu participou mais ativamente do novo trabalho nas áreas de concepção artística, formação instrumental, mixagem e espacialização do som. "Chamei mais para mim, e o Thiago o tempo todo foi muito aberto a isso", diz.

Ao comentar o norte temático de "Vida em movimento", ele aponta que "Auto da favela", composição mais antiga do álbum, pertence ao bloco que propõe reflexões de cunho social, ao lado das faixas "Dobrando o futuro", "Suspendendo o céu" (ambas com Rafael Schimidt), "Roendo osso" (com Fernando Limoeiro) e "O Brasil dói" (também com Schimidt), homenagem ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e, em especial, à comunidade do Quilombo Campo Grande. Pouco antes da chegada da pandemia, esse acampamento foi destruído durante ação da Polícia Militar, que não poupou nem a escola que funcionava no local, afirma.

Já "Cadenciado", "Despertar" (parcerias com Schimidt), "Todo dia" (com Rodrigo Braga, da safra de 2006) e a faixa-título (feita com Moacyr Luz) pertencem ao bloco das questões existenciais e filosóficas. "Elas falam muito da organização do tempo na vida. A primeira do disco, 'Vida em movimento', e a última, 'Todo dia', tratam da busca por tentar viver de uma maneira mais tranquila", observa.

MARCELO SANT'ANNA/EM/D.A PRESS/11/6/10

Mestre Jonas, que morreu de AVC aos 35 anos, tem canções inéditas guardadas no baú do parceiro Dudu Nicácio

HOMENAGEM Entre a crítica social e a reflexão existencial está "Cometa sideral", parceria de Dudu com Rodrigo Braga em homenagem a Mestre Jonas. "Fala da vivência dele, tão curta no tempo. Jonas morreu com 35 anos, e àquela altura já tinha feito quase mil músicas. A imagem dele é meio mítica", diz, lembrando a sólida parceria dos dois.

"Estava fazendo o Oficinão do Galpão, era ator, e a Sílvia Gomes também. Foi ela quem fez a ponte entre mim e Mestre Jonas, Makely Ka e a turma que acabou se juntando para fazer o 'Reciclo geral'. No dia em que conheci Jonas, a gente se tornou parceiro. Fizemos o musical 'Macaia', uma festa de umbanda que acontece da quinta para a sexta-feira da semana santa. Ele tinha essa vivência, era filho de mãe de santo."

Dudu Nicácio gravou várias parcerias com Mestre Jonas – "Não pagarei com o mal", "Choro de solidão", "Barravento" –, mas ainda há muitas inéditas. Ele pretende apresentá-las aos poucos. "É a maneira de colocar Jonas permanentemente em pauta. Ele foi muito importante para muita gente e marcou o início da minha carreira musical", destaca.

Ao relembrar os tempos do "Reciclo geral" – série de shows realizados de 2002 a 2003, no espaço cultural da Asmare, voltado para novos compositores –, Dudu diz que a iniciativa, além de projetar toda uma cena de músicos mineiros, reverberou ao longo do tempo por meio de ações com foco na produção autoral. Cita como exemplos o "Sarau tranquilo", promovido por Thales Silva, e a Mostra Cantautores, criada por Luiz Gabriel Lopes e Jennifer Souza.

"Os projetos têm muito a ver com o que a gente propôs lá no início dos anos 2000, coisas que vêm sendo feitas de maneira constante. Existem cenas que estão o tempo inteiro se renovando. Antes do 'Reciclo', você tinha a cena pop rock, que foi muito grande na cidade, e tinha esse ambiente da composição já estabelecido, com o próprio Vander Lee, por exemplo. A produção autoral, que era a alma do 'Reciclo', segue muito acesa", explica.

NOVO SHOW Para lançar "Vida em movimento", Dudu, a princípio, pensou em mostrar no show o disco na íntegra, mas Thiago Delegado observou que a apresentação ficaria muito curta. A ideia de executar todas as faixas do novo álbum permanece, mas temas de outros discos com foco no samba foram incluídos.

A ordem em que as músicas do novo álbum serão apresentadas sofreu pequena alteração, para comportar a participação especial do grupo Meninas de Sinhá, que sobe ao palco para dividir com Dudu os vocais em dois números seguidos – "Todo dia", em cuja gravação as cantoras marcam presença, e um samba de roda que o cantor e compositor fez em homenagem ao grupo quando lançaram seu primeiro disco, há 15 anos.

Além das Meninas de Sinhá e de Thiago Delegado (violões de seis e sete cordas), participarão do show Robson Batata (percussão), Marcelo Dai (bateria), Pedro Gomes (contrabaixo), Leonardo Brasilino (trombone) e Dudu Braga (cavaquinho).

Dudu Nicácio avisa que haverá participação virtual de Moacyr Luz na condição de coautor da faixa-título. "No meu primeiro show presencial desde a chegada da pandemia, teremos essa participação virtual. É um déjà vu ao contrário", aponta.

O show "Vida em movimento" será gravado para posterior lançamento. "Estamos cuidando do show em termos de cenário e luz, com equipe de filmagem e de captação sonora, para que vire uma outra coisa, um produto audiovisual, mas vou pensar depois nos desdobramentos. Sempre tive isso de querer muito, o que já me levou a fazer muita coisa. Hoje em dia, já não interessa fazer uma quantidade grande de coisas; quero é fazer bem-feito. É importante saber que as coisas têm o seu momento", conclui.

REPRODUÇÃO

"VIDA EM MOVIMENTO"

- Disco de Dudu Nicácio
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais à meia-noite de sexta-feira (25/3)
- Show de lançamento na próxima sexta-feira (25/3), às 20h, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Entrada franca, com retirada de ingressos no dia do show, na bilheteria do teatro, ou pelo site https://bit.ly/INGRESSOS_DUDUNICACIO.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Aqui, Justiça defende

Duas mulheres latino-americanas – a promotora brasileira Simone Sibilio do Nascimento e a defensora dos direitos humanos e ambientais da Colômbia Josefina Klinger Zúñiga – receberam no último dia 14 o prêmio internacional Mulheres de Coragem 2022, concedido pelos Estados Unidos para reconhecer lideranças femininas excepcionais. Ambas foram homenageadas, com outras 10 mulheres de quatro continentes, em uma cerimônia da qual participaram a primeira-dama, Jill Biden, e o secretário de Estado, Antony Blinken, e que foi realizada virtualmente pelo segundo ano consecutivo devido à pandemia de COVID-19.

"Por 16 anos, esses prêmios levantaram as vozes das mulheres em todo o mundo", disse a primeira-dama americana, observando que seu marido, o presidente Joe Biden, "sabe que os Estados Unidos devem liderar uma comunidade global dedicada a acabar com a corrupção, a injustiça e a brutalidade que silencia as mulheres". Ao falar sobre as vencedoras deste ano, Blinken destacou a luta de Simone Sibilio do Nascimento contra a corrupção e o contrabando, e sua acusação de casos de violência de gênero e ataques a ativistas. Elogiou o trabalho de Klinger Zúñiga para empoderar afrocolombianos e comunidades indígenas marginalizadas.

Simone Sibilio do Nascimento, procuradora do Rio de Janeiro há 18 anos, foi a primeira mulher a liderar a unidade contra o crime organizado no estado. Anteriormente, foi delegada da Polícia Civil e capitã da Polícia Militar. Ela é conhecida por promover a investigação do assassinato de Marielle Franco, a vereadora carioca vinda de uma favela, negra e lésbica, que foi baleada em março de 2018 junto com seu motorista, Anderson Gomes.

Klinger Zúñiga, líder social de Chocó, área rural isolada no Oeste da Colômbia com população predominantemente negra e indígena e onde atuam traficantes e grupos armados ilegais, fundou a ONG Mano Cambiada em 2006 para promover o ecoturismo sustentável e ajudar a desenvolver a comunidade local.

Além delas, as Mulheres de Coragem incluem Rizwana Hansan (Bangladesh), Ei Thinzar Maung (Mianmar), Tarif Sami Mohammed (Iraque), Facia Boyenoh Harris (Libéria), Najila Mangoush (Líbia), Donia Gherman (Moldávia), Bhumika Shrestha (Nepal), Carmen Gheorghe (Romênia), Roegchanda Pascoe (África do Sul) e Pham Doan Trang (Vietnã), esta última presa por seu trabalho em defesa dos direitos humanos.

AFP/MAURO PIMENTEL

Promotora brasileira Simone Sibilio do Nascimento foi a primeira mulher a liderar a unidade contra o crime organizado no Rio de Janeiro

Criado em 2007, o Prêmio Internacional Anual de Mulheres de Coragem (IWOC) reconhece anualmente mulheres em todo o mundo que demonstraram coragem e liderança excepcionais na defesa da paz, justiça, direitos humanos, igualdade de gênero e empoderamento feminino, muitas vezes em grande risco pessoal e sacrifício, de acordo com o Departamento de Estado. As ganhadoras são escolhidas entre as indicadas pelas embaixadas dos Estados Unidos em todo o mundo.

Mudando para nossa realidade, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acaba de realizar uma importante ação em defesa da mulher em Águas Formosas, na Região do Vale do Jequitinhonha/Mucuri, que é uma das comarcas mineiras cuja mobilização contra a desigualdade e a discriminação que afetam a mulher alcança resultados expressivos.

Esse trabalho na comarca precede a criação do projeto Justiça em Rede Contra a Violência Doméstica. Contudo, o sucesso da iniciativa, liderada pelo juiz Matheus Moura Matias Miranda, se baseia nos mesmos fundamentos da proposta idealizada pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv), do TJMG: integração dos atores que lidam com o problema; agilidade e eficácia na resposta às vítimas, em todas as áreas – assistência social, médica, psicológica e jurídica; conscientização dos agressores; fomento à reflexão; foco na prevenção e nas ações educativas. O projeto institucional também poderá propagar boas práticas e metodologias desenvolvidas localmente, dando-lhes maior visibilidade e promovendo seu aprimoramento a partir da troca de experiências.

Segundo o juiz responsável pela comarca, de Vara Única, a atuação em rede em matéria de violência doméstica e familiar iniciou-se de forma mais robusta e produtiva a partir do 1º Seminário da Rede Socioassistencial, organizado pelo magistrado e por sua equipe em janeiro de 2020. O evento reuniu mais de 110 representantes dos sete municípios da comarca: a sede, Bertópolis, Crisólita, Fronteira dos Vales, Machacalis, Santa Helena de Minas e Umburatiba.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Todos os percalços sofridos terão valido a pena, não se angustie. Tudo o que aconteceu e que ainda acontece faz parte de um cenário favorável a você.

TOURO (21/4 a 20/5)
Este momento precisa ser aproveitado para restabelecer os laços dos relacionamentos que você valoriza. Há tensão, mas ela deve ser administrada.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
As sensações não são irrelevantes. Mesmo que não consiga decifrá-las, guarde-as na memória, valorize-as. Depois de um tempo, você compreenderá o valor da intuição.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
A intensidade deste momento vai lhe mostrar como a complexidade com a qual você está lidando necessita de atenção especial. Lide com o mundo de uma forma tranquila.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Está tudo bem, mesmo que não pareça, a despeito de os ânimos estarem perturbados. O sentimento de apocalipse iminente é normal diante da realidade do mundo. Siga em frente.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Uma vez que algo é compreendido, não dá para fingir que nada se percebeu. Este é um momento de percepções muito claras, que servirão para ajustar os relacionamentos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Todas as decisões estão sendo tomadas dentro de sua cabeça, porém falta agir. Não adianta apenas planejar, refletir e elucubrar. Tome as atitudes pertinentes.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Relacionamentos exigem inspiração e improviso, mas também dependem de protocolos que precisam ser repetidos. Vale a pena tentar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
No meio da confusão há certa clareza. Não se deixe levar pelo torvelinho dos acontecimentos, reflita sobre o que pode ser colocado em prática.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Coloque seus empreendimentos em marcha. Ninguém o fará por você e está tudo preparado para o que começar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Apesar de tudo o que vem ocorrendo, as coisas vão se acertar. Não deixe que o medo e a apreensão o paralisem. Você verá que dá para seguir em frente.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Tudo de que você precisa está ao alcance. Seu esforço, a partir de agora, consiste em reencontrar o fio da meada que se perdeu.

SUDOKU

4	5		8					
	6	9					1	7
					4			
			3		1	2	7	
9								3
		6	9	5				
5				8		4		9
				7	3	1		5

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	2	9	4	8	6	7	1	3
1	4	6	3	5	7	2	9	8
3	7	8	1	2	9	4	5	6
7	6	3	9	1	8	5	4	2
4	9	5	6	7	2	3	8	1
2	8	1	5	3	4	9	6	7
8	5	2	7	9	1	6	3	4
6	3	7	8	4	5	1	2	9
9	1	4	2	6	3	8	7	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

"NENHUM PESSIMISTA JAMAIS DESVENDOU SEGREDOS DAS ESTRELAS, NEM NAVEGOU POR MARES DESCONHECIDOS, NEM ABRIU UMA NOVA PORTA PARA O ESPÍRITO HUMANO."

HELEN KELLER

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O primeiro doente identificável de uma epidemia
Com pH entre 7,5 e 10, tem concentração de cálcio e magnésio (pl.)
A primeira do Brasil foi São Vicente (SP)
Leny (?), cantora de "Luz Neon"
Reconhecimento básico para a reação do proletariado (Marx)
Cuidado
Sua vacina foi criada por Pasteur em 1885
A temperatura dominante no Ártico
(?) house: cibercafé
Portanto
Objeto usado no treino de boxe
Máfia da cidade italiana de Nápoles
Imaculada
Tecla de filmadoras
Prato típico de dietas
Exercício de prerrogativa
Na (?): prontamente
Instância máxima da Justiça eleitoral
(?) de validade, informação no rótulo
Aí está (pop.)
Sufixo de "califado"
Maior ave do Brasil (pl.)
Endivida
(?) Bilac, o Príncipe dos Poetas (Lit. bras.)
Sorteio de números
Teatro parisiense
Saúva alada
A sociedade preconizada por Raul Seixas em uma de suas canções mais famosas
Sede dos Jogos Olímpicos de 1996
Tomba; despenca
Local degradante
Orelha, em inglês
Título da Alemanha na Copa de 1990 (fut.)
Pode ser positivo ou negativo (Mat.)
Pão de (?), tipo de massa de bolos
Arthur Zanetti, ginasta paulista
Destruir de modo vagaroso e contínuo
(?) Picerni, ex-técnico de futebol
Norma
Orixá da caça e da fartura
Unidade de distâncias cósmicas: equivale a cerca de 9,5 trilhões de quilômetros
Construção na taba
Solitário
Metal das terras-raras (símbolo)
Raiz cúbica de 216 (Mat.)
Militar que tem como patrono, no Brasil, o brigadeiro Eduardo Gomes
O menor Estado do Brasil (sigla)

BANCO 3/ear — odé. 7/atlanta — camorra. 12/paciente zero.

36

Solução

MÚSICA

Compositor vai mostrar as 15 inéditas que criou para seus companheiros de WhatsApp. Nesta quinta-feira, ele apresenta o show "Mundo em harmonia", no Centro Cultural Unimed-BH Minas

TONINHO HORTA CANTA PARA AMIGOS

Augusto Pio

Toninho Horta faz seu primeiro show com a presença de público na capital, desde a chegada da pandemia. "Mundo em harmonia" está marcado para esta quinta-feira (24/3), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. O evento faz parte da mostra de filmes "Mais fundo que o mar: O cinema, a música e as esquinas".

Toninho promete 15 inéditas na primeira parte do show, quando homenageará amigos do Grupo Harmonia, que ele mantém no WhatsApp. Hits de seus 55 anos de carreira fazem parte do segundo momento.

Subirão ao palco com ele João Machala (trombone), Lucas de Moro (teclados), Beto Lopes (baixo) e Cyrano Almeida (bateria). Entre as inéditas estão "Vento Leste", dedicada ao bar localizado no Bairro Floresta, "Café Afinado", feita para um casal de Araxá, "Uma tarde de ensaio", dedicada ao trombonista João Machala, e "Um outro vento" composta para o artista plástico Gilberto de Abreu.

DIFERENTE O show de amanhã é um projeto distinto daquele mostrado por ele no Palácio das Artes em 2020, sem plateia, para lançar o disco "Belo Horizonte".

"Agora estou mais ligado em montar outro grupo, com outra sonoridade, fazer algo diferente. Pensei: farei show só com inéditas. Aí me veio a ideia de compor músicas para os amigos. No ano passado, com a pandemia, criamos o Grupo Harmonia no WhatsApp. Falei com o pessoal: 'Olha, estou aqui de bobeira, sem fazer nada e quero fazer música dedicada para vocês'", relembra.

Em oito dias, Toninho criou oito canções. A princípio, elas fariam parte do show que ele pretendia fazer no Vento Leste, bar de BH frequentado por ele e amigos. "O dono, o pianista Marcelo Dande, se entusiasmou com a ideia e queria que fizéssemos o show 'Mundo em harmonia' lá. Acabou que nos dispersamos, talvez por causa da pandemia, isso em maio do ano passado", conta.

Em junho, Toninho fez convênio com a empresa Anglo América para produzir o evento Movimento Musical Além das Montanhas. "Chegamos a fazer uma semana inteira lá no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Gravamos dois shows, seis mesas-redondas, videoaulas e algumas entrevistas e depoimentos", informa.

O teatro cedeu o espaço para o evento, mas pediu um show como contrapartida. A apresentação de amanhã faz parte da festa de inauguração das salas de cinema do centro cultural, que exibe filmes ligados à história do Clube da Esquina.

Toninho conta que o show será "uma coisa mais light, não só devido ao momento da pandemia, mas à guerra entre Rússia e Ucrânia, uma coisa bem pesada, desagradável". O título, "Mundo em harmonia", é uma espécie de recado dele ao planeta.

"Havia dito que as 15 primeiras pessoas que me pedissem músicas iriam ter. Tive uns 30 pedidos, mas fechei com as primeiras 15", explica. "Pedi a cada um para dar uma ideia, um título ou mesmo sugerir um estilo, um andamento, uma referência. Teve até um amigo, o cantor José Carlos Lassi, que me pediu música para a mulher dele, Laura, que estava acamada e, infelizmente, partiu um tempo depois. Fiz a melodia e ele fez a letra. Ficou muito legal."

Outra inspiração foi o pianista paraense Robenare, professor da Fundação Carlos Gomes de Música, em Belém. "É uma pessoa muito especial, bacana, criativa, grande compositor. Fiz uma música instrumental pensando no toque de piano dele", conta. O artista plástico Gilberto Abreu sugeriu o tema do vento – e ganhou a canção "O outro vento".

Um casal de Araxá, dono do Café Afinado, ganhou a canção batizada com o nome da casa. "O Marcelo Dande, dono do Vento Leste, também ganhou música instrumental com o nome do seu bar", detalha o compositor.uando a fã Lili se encontra com o ídolo, sempre pede para ele cantar "Durango Kid", sua parceria com Fernando Brant. Lili ganhou uma valsa mineira. "Fiz uma balada linda, que ela adorou. E é exatamente nessa que o Murilo Antunes está me enrolando com a letra", diz Toninho Horta.

GUERRA Outro destaque do repertório será a música que ele compôs, no final da semana passada, em homenagem à Ucrânia. Um especial de TV sobre Bob Dylan também o inspirou. "Adorei a entrevista e no final fiz uma canção para ele. Fiz também uma para o João Gilberto (1931-2019), 'João bem bom'", revela.

MOTO UEHARA/DIVULGAÇÃO

Toninho Horta compôs canções para casal de Araxá, dono de um bar na Floresta, Bob Dylan e João Gilberto

"MUNDO EM HARMONIA"
Show de Toninho Horta. Nesta quinta-feira (24/3), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Informações: (31) 3516-1360

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Cristiana Costa Paulino

Isabela Teixeira da Costa e Heloisa Aline

Luiza Soares, Gustavo Greco e Mariana Sobreira

DEZOITO ANOS
NA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Pode parecer fácil, mas escrever dedicatórias em livros não é. É preciso poder de síntese para correr contra o tempo. Para marinheiro de primeira viagem, que não quer repetir a mesma mensagem para todos, o trabalho é ainda mais tenso. Afinal, ninguém quer ficar muito tempo em pé, na fila. Mas com a paciência e bom humor de quem compareceu, anteontem, à Academia Mineira de Letras, o lançamento do livro "Diálogos da pandemia" foi uma noite agradável, marcada também pelo reencontro de muitos, que, por causa da pandemia, não se viam.

•••

O livro é resultado do projeto Diário da Quarentena. De março a outubro de 2020, a coluna publicou 210 textos de diretores, atores, empresários, adolescentes e dona de casa, em que cada um mostrava os efeitos diretos da pandemia. O livro editado pela Astrolábio Edições reúne 40 textos e edições especiais publicadas neste espaço durante o primeiro ano de isolamento social.

•••

Em junho de 2020, o livro ganhou pré- venda no site da editora. Com movimentação coordenada pela coluna, um grupo se reuniu para aquisição de 150 exemplares entregues a 150 bibliotecas da rede pública municipal de BH. Parte do dinheiro arrecadado foi doado ao Instituto Gil Nogueira (IGN). "Só tenho a agradecer a todos que participaram deste livro tão significativo para a cultura mineira", disse Patrícia Nogueira, presidente do IGN. "A doação feita ao Instituto Gil Nogueira será muito importante para a execução do projeto Ler é Viver, neste ano estamos atendendo 29 escolas em 18 municípios mineiros, totalizando 6 mil alunos", disse ela. "Continuamos na luta contra o analfabetismo funcional que, infelizmente, aumentou ainda mais nestes dois anos de pandemia."

•••

O presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares, elogiou a iniciativa do livro, considerando-o uma joia. "Um registro histórico, um documento literário sobre a pandemia, que vai vencer o desafio do tempo", afirmou, citando ainda a articulação de tantos autores "em torno da pandemia, efeito tão difícil". Os exemplares podem ser adquiridos na Livraria Outlet do Livro, na Savassi.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MÚSICA

André Siqueira e o Trem de Doido lança single-clipe que fará parte do álbum da banda de pífanos e percussão criada em BH. Canção mistura ritmos mineiros e nordestinos

NO EMBALO (E ALEGRIA) DO "PIFE DE RODA"

Augusto Pio

LINA MINTZ/DIVULGAÇÃO

Além do lançamento "Pife de roda", André Siqueira e o Trem de Doido gravou músicas de Milton Nascimento, como "Cravo e Canela"

Criar uma banda de pífanos em Belo Horizonte sempre foi o desejo do flautista André Siqueira. O sonho foi realizado quando o músico mineiro iniciou o projeto André Siqueira e o Trem de Doido, que manda para as plataformas digitais o single-clipe "Pife de roda". A canção fará parte de um disco cheio que deverá ser lançado até o fim do ano.

Além de André, que já é conhecido no meio musical por seu trabalho no Duo Veracruz, junto ao pianista Matheus Ribeiro e em bandas e rodas de choro de BH, participaram da gravação Alice Valle (pífano), André Oliveira (viola caipira), Mari Carvalho, Daniel Guedes e João Paulo Drumond (percussões). "Confesso que já venho matutando essa ideia há muito tempo. A minha intenção sempre foi montar uma banda de pífanos em Belo Horizonte. Antes, até que existia a Cataventoré, da qual cheguei a fazer parte da última formação."

Como o grupo se desfez, André resolveu levar a sua ideia adiante. "Minha intenção ganhou mais força, em 2012, quando conheci o grupo Pife Muderno, criado pelo flautista carioca Carlos Malta, nos anos 1990. Fiquei encantado com o som deles, com os pífanos e a percussão. Pensei: 'É esse o som que quero fazer'. E, em 2019, criei então o projeto André Siqueira e o Trem de Doido."

Ele explica que são dois pífanos, três percussionistas e uma viola caipira. "Resolvi acrescentar a viola, porque também queria fazer uma coisa mineira. Estamos acostumados a ver as bandas de pífanos do Nordeste. Sempre viajei na sonoridade delas, porém com a intenção de trazer a música feita em Minas Gerais. Então, imaginei os pífanos tocando música sertaneja, fazendo as duas vozes, como se fossem dois cantores e também as percussões."

BITUCA Com a inovação e os instrumentos de percussão de Minas, além da viola caipira, o músico quis trazer a sonoridade do sertão para a cultura mineira. "Juntei o pessoal e comecei a fazer arranjos para músicas de Milton Nascimento. Mas, quando íamos fazer o show de lançamento do grupo, veio a pandemia e trancou todo mundo em casa. Mas agora já está na hora de replanejarmos o show."

André ressalta que fez arranjos para "Cravo e canela", "Credo", "Maria três filhos" e "Maria Maria", justamente para a formação do grupo. "A gente até gravou essas canções de Bituca de forma caseira mesmo e lançamos no YouTube. Depois, comecei a compor, pensando nessa formação atual do Trem de Doido, com pífanos, viola e percussões."

Ele não esconde a influência das bandas de pífano nordestinas, mas também ressalta que André Siqueira e o Trem de Doido se inspira na música e tradições mineiras, como folia, congado, sertaneja e o Clube da Esquina. "Tento trazer umas harmonias mais recheadas, porém com melodias mais simples. São desenhos simples, mas bonitos."

O single-clipe "Pife de roda" é de autoria de André. "Gravamos em BH e fizemos um clipe muito legal. É uma música bem bacana, pois passeia por alguns ritmos brasileiros, porque a gente tem essa coisa mineira, mas toca de tudo. Tocamos um pouco de frevo, ciranda e serra abaixo, entre outros gêneros. Misturamos ritmos brasileiros. E 'Pife de roda' tem bastante disso. Começamos com a ciranda, o xaxado, voltamos para a ciranda e terminamos um samba de roda, com direito a atabaques."

O músico garante que "Pife de roda" tem um caráter bem alegre. "Queria criar o grupo também para trazer uma alegria. Acho que Minas precisa de umas coisas alegres, porque é tudo muito introspectivo. Assim, trazemos esse ritmo, essa alegria, o som do povão. Estamos lançando um single-clipe que fará parte de um disco cheio quase todo autoral, que lançaremos mais pra frente. Estamos tentando conseguir verbas para concluir o álbum, porque o projeto já está pronto."

PERERÊ André ressalta que a música e os arranjos já estão prontos e agora é só ir para o estúdio e gravar. "O segundo single ainda será gravado. Trata-se de uma parceria minha com Sérgio Pererê. Aliás, será a única música cantada do disco, e chama-se 'São Sebastião'. As demais músicas serão todas instrumentais."

Determinado, o flautista garante que o álbum sairá de qualquer jeito, mesmo que a banda não consiga um projeto ou uma campanha de financiamento coletivo. "Vamos dar um jeito, porque o disco está muito legal e precisa ser mostrado para o público. Será um CD basicamente autoral, com composições para essa formação de banda de pífano e percussão, com o acréscimo de umas três canções de Milton Nascimento."

Pouco conhecido em Minas, o pífano é um instrumento antigo e surgiu na Europa medieval, ganhando adaptação nativa no Brasil, com forte influência indígena. É uma espécie de flauta, de tamanhos variados, e passou a ser feita de madeira taboca ou bambu pelos caboclos nordestinos, que tocavam o instrumento em festejos religiosos.

PROJETOS Natural de Varginha, no Sul de Minas, André Siqueira é flautista, compositor, professor de música e reside em BH há oito anos. Conquistou o prêmio Jovem Músico e Jovem Instrumentista pelo BDMG e traz experiências diversas que passam pela cena da música instrumental, orquestra de flautas (Flutuar) e a vivência constante nas rodas de choro das quais participa.

Atualmente, prepara-se junto ao pianista Matheus Ribeiro para o lançamento do primeiro disco do Duo Vera Cruz, que reúne composições autorais e releituras, além de contar com a participação de Toninho Horta. Em 2021, gravou dois shows com Sérgio Pererê – "Samba de preto velho" e "Canto negro para Milton Nascimento".

> *"Queria criar o grupo também para trazer uma alegria. Acho que Minas precisa de umas coisas alegres, porque é tudo muito introspectivo. Assim, trazemos esse ritmo, essa alegria, o som do povão"*
>
> *Resolvi acrescentar a viola, porque também queria fazer uma coisa mineira. Estamos acostumados a ver as bandas de pífanos do Nordeste"*
>
> *('Pife de roda') é uma música bem bacana, pois passeia por alguns ritmos brasileiros, porque a gente tem essa coisa mineira, mas toca de tudo. Tocamos um pouco de frevo, ciranda e serra abaixo, entre outros gêneros"*
>
> **André Siqueira**, flautista

"PIFE DE RODA"
- Single - clipe de André Siqueira e o Trem de Doido
- Disponível nas plataformas digitais

Eminence vai ao Rock in Rio

SUZANA OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

A banda mineira Eminence vai lançar o disco "Dark echoes" no festival

Depois de ficar dois anos longe dos holofotes, a banda mineira Eminence vai se apresentar no Rock in Rio, em 2 de setembro. Formado por Bruno Paraguay (voz), Alan Wallace (guitarra), Davidson Mainart (baixo) e Alexandre Oliveira (bateria), o grupo é atração do Palco Rock District, ao lado das bandas Oitão, Sioux 66 e Noturnall, entre outras.

"É uma honra poder representar Minas Gerais e o metal nacional em um dos maiores festivais do mundo", afirma Alan Wallace. O show vai marcar o lançamento do álbum "Dark echoes" e a estreia do baterista Alexandre Oliveira no grupo.

É a terceira vez que o Eminence se apresenta no Rock in Rio. O grupo tocou no festival em 2015 e 2019. "Depois de tudo que passamos durante esse período de pandemia, ficando dois anos parados sem fazer shows, é um grande início. Depois de tudo que aconteceu com nossa vida, é muito importante essa nossa volta aos palcos do Rock in Rio", afirma Alan Wallace.

A pandemia teve forte impacto na carreira da banda. "Ficamos sem perspectiva alguma", lamenta. "Na realidade, a gente continua ainda na pandemia, mas parece que as coisas estão um pouco mais controladas agora. Porém, há algum tempo foi o caos. Perdemos turnê na Europa, que chegou a ser cancelada duas vezes. Cancelamos a turnê na América do Norte, que iria ao México, Estados Unidos e Canadá", relembra.

O álbum "Dark echoes" foi gravado em 2020. Pela primeira vez, a banda deixou de ir para a estrada divulgá-lo. "Ano passado, a gente recebeu uma ligação da Marisa Menezes, diretora do Rock in Rio, e ela nos fez o convite para o palco Rock District. Tomamos um susto. É uma honra a gente se apresentar no mesmo dia do Sepultura, Iron Maiden, Megadeth e Dream Theater, entre outras estrelas internacionais", comenta.

O guitarrista do Eminence explica que a banda se apresentará no dia do metal do Rock in Rio, mas o horário não está marcado. No mesmo palco estarão a Sioux 66, banda do filho do músico Andreas Kisser (Sepultura), Noturnall e Oitão, cujo vocalista é o chef paulista Henrique Fogaça. "Seremos a segunda banda, pois quem abrirá os shows é a Sioux 66. Em seguida virão a Noturnall e a Oitão", adianta.

O repertório dos mineiros vai privilegiar as faixas de "Dark echoes". "Infelizmente, ainda não tivemos a oportunidade de lançá-lo. Tocaremos 60% dele no Rock in Rio." Alan diz que, provavelmente, o Eminence terá um convidado especial, mas não pode adiantar o nome por motivos contratuais. "Assim que pudermos, vamos revelar", promete.

"Dark echoes" é o sexto álbum de estúdio da banda. Foi produzido pelo dinamarquês Tue Madsen, do Antfarm Studios, conhecido por seu trabalho com Moonspell, Behemoth, Meshuggah, Rob Halford, Vader, Dark Tranquillity Kataklysm.

"Fizemos a pré-produção em 2020, em plena pandemia, com cada integrante em sua casa. Este é o quarto trabalho de estúdio que fazemos com o Tue Madsen", diz Alan.

A faixa-título, que traz a participação do vocalista sueco Björn Speed Strid (Soilwork, The Night Flight Orchestra, At the Movies e Gathering of Kings) e de Rodrigo Garcia (Orquestra Mineira de Rock), é um protesto político. A letra remete à desigualdade social, ao racismo e à homofobia.

O single-clipe "Into the ashes" conta com a presença de Marcio Buzelin, tecladista do Jota Quest, e do DJ Marco AS nos samplers. "Wake up the blind" traz a participação do guitarrista Jean Patton (Project46).

Alan informa que a banda fará show em 10 de setembro, na Serraria Souza Pinto, logo após o Rock in Rio.

"Temos algumas sondagens de shows no exterior, mas por enquanto ainda não há nada fechado. Provavelmente, depois da nossa apresentação no Rock in Rio, consigamos fazer turnês e shows lá fora", afirma o baterista. (AP)

> *"Há algum tempo, foi o caos. Perdemos turnê na Europa, que chegou a ser cancelada duas vezes. Cancelamos a turnê na América do Norte, que iria ao México, Estados Unidos e Canadá"*
>
> **Alan Wallace**, baterista

Antena

JOE DIAS/DIVULGAÇÃO

Instrumentista e compositor mineiro é um dos integrantes fundadores do Clube da Esquina

NELSON ANGELO: "CANTOS ESPIRITUAIS"

DOCUMENTÁRIO GANHA TRAILER

O trailer do documentário "Cantos espirituais", que fala sobre os novos caminhos da carreira de Nelson Angelo e aborda a parceria do músico mineiro com o poeta gaúcho Carlos di Jaguarão, foi divulgado nessa terça-feira (22/3). Instrumentista e compositor, Nelson Angelo foi um dos integrantes do Clube da Esquina. No filme, ele é retratado como um personagem em meio ao estúdio de gravação e também à natureza. Por meio de entrevistas e performances musicais, a produção mostra as habilidades do artista como compositor e também expõe suas inspirações em histórias de sua vida e carreira.

●●●

Todas as músicas apresentadas no documentário fazem parte do álbum "Cantos espirituais", homônimo ao filme e lançado em outubro de 2021, cujas músicas são fruto da parceria com Carlos di Jaguarão. "São músicas ligadas uma na outra, contando histórias sobre espíritos. São cantos espirituais. Não é religioso, não tem nada a ver com religião, é espiritual mesmo", declarou Nelson Angelo. Dirigido por Andre Schultz, Eduardo Xocante, Mauro Heitor, Lucas Margutti e Denise Schultz, o filme tem estreia prevista para o segundo semestre deste ano.

ANNY STONE/DIVULGAÇÃO

PROSAS DE SIDNEY ROCHA

DEBATIDAS EM RODA DE LEITURA

Três textos do cearense Sidney Rocha, doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Pernambuco por sua atuação na educação e na defesa da leitura literária nas escolas, foram escolhidos para o Roda de Leitura virtual, nesta quarta-feira (23/3), às 17h, com duração de 90 minutos. Realizado quinzenalmente pelo Itaú Cultural, o projeto visa a promover a leitura compartilhada e hoje será dedicado à prosa. Os textos abordados são "Matriuska", "Dois pontos" e "Zerocal", todos do livro "Matriuska", de 2009. O encontro é mediado pela professora de literatura Renata Pimentel. Para participar, basta reservar o ingresso gratuitamente no site Sympla.

●●●

A prosa de Sidney Rocha trata dos relacionamentos, seus desgastes, dores e sofrimentos. "Zerocal" aborda a relação sexual de um casal e a falta de prazer de Camila, que não consegue chegar ao orgasmo com o marido. "Matriuska" fala sobre o encontro em que a mulher revelou todas as suas importâncias para o homem, guardadas na bolsa, inclusive a mais cara de mostrar para alguém, algo que somente algumas pessoas conhecem: uma decisão de morte. "Dois pontos" é sobre o pedido de uma mulher para Deus de mais dois dias na Terra para resolver tudo o que ainda precisa tratar. Além de "Matriuska", o autor publicou os contos "O destino das metáforas", em 2011, com o qual ganhou o Prêmio Jabuti; e "Guerra de ninguém", de 2015. Com o romance infantojuvenil "Sofia", conquistou o Prêmio Osman Lins, em 2014. Também publicou a trilogia "Cromane: Fernanflor" (2014), "A estética da indiferença" (2018) e "Flashes" (2020).

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"CLIMA DO AMOR"

NA NETFLIX

Protagonizado por Park Min-young e Song Kang, o drama sul-coreano "Clima do amor" já está disponível no catálogo da Netflix. Com dois episódios lançados semanalmente, a produção conta a história de uma meteorologista que se apaixona por um colega de trabalho. Apesar de poder prever os dias de chuva ou sol, ela tem dificuldade de identificar quando o amor está por perto

"LEGACIES"

EPISÓDIO INÉDITO

A Warner exibirá mais um episódio inédito de 'Legacies', nesta quarta-feira (23/3), às 22h30. Na trama, de volta à Escola Salvatore, os alunos estão falando o que pensam, sem saber o motivo, o que faz Jed revelar um segredo, enquanto Cleo trabalha para proteger um deles. Além disso, Kaleb e MG partem em uma missão, que não sai do jeito planejado.

STAR+/DIVULGAÇÃO

"THE RESIDENT"

5ª TEMPORADA

Nesta quarta-feira (23/3), chega com exclusividade ao Star+ a quinta temporada de "The resident". Com Matt Czuchry, Emily van Camp, Shaunette Wilson, Bruce Greenwood e Manish Dayal no elenco, o drama médico continua a evidenciar o heroísmo diário dos profissionais de saúde, seguindo os médicos e enfermeiros do Chastain Park Memorial Hospital, enquanto eles enfrentam desafios pessoais e profissionais, e lutam pela saúde dos seus pacientes. Na nova temporada, a série ainda retratará os efeitos da COVID-19 e contará com outras emoções, como a busca de equilíbrio entre a vida pessoal e profissional de quem trabalha no hospital.

MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

VOGUING OPERA

COM AMERIKANA PUZZLE

O Voguing Opera apresenta a performance de Amerikana Puzzle (Iara Fernandes) nesta quarta-feira (23/3), às 16h, no canal do YouTube do Espaço de Cultura e Arte (ECA). Essa é a segunda performance do projeto, que celebra a cultura LGBTQIA+, unindo dança vogue e música clássica. O voguing é um estilo de dança inspirado nas poses que os modelos fazem nas páginas da Vogue, e igualmente influenciado pelos hieróglifos do Antigo Egito e pelos movimentos de ginástica. O voguing tem as suas origens na Nova York dos anos 1980, tendo sido criado pelas comunidades negras e latinas LGBTQI+ do Harlem.

TELEMANIA

TV ABERTA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Renato Rios Neto e Thiago Reis levam reportagens policiais e prestação de serviços aos telespectadores do "Alterosa alerta", na TV Alterosa

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:30 A Bíblia
22:30 Quilos mortais
23:30 Chicago Med: Atendimento de emergência
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Desvendando cozinhas
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:00 Te peguei

03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Roda a roda
23:00 Programa do Ratinho
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:15 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 +Info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Como Noca, Marieta Severo é um dos destaques de "Um lugar ao sol", que está na reta final, na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 América Latina selvagem
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
16:20 Futebol
18:30 Além da ilusão
19:15 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida,melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:25 Big brother Brasil
23:20 Cinema do líder
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial
02:25 Corujão

Com irreverência, Faustão comanda o seu programa nas noites da Band

RODRIGO MORAES/BAND

GLOBO/DIVULGAÇÃO

FILMES

Em "A Ilha da Fantasia", desejos dos hóspedes do famoso resort de luxo são sempre realizados

23h20 na Globo

A ILHA DA FANTASIA

EUA, 2020. Direção de Adam Kane e Laura Belsey. Com John Gabriel Rodriquez, Kiara Barnes e Roselyn Sanchez. A Ilha da Fantasia é um resort de luxo onde todas as fantasias que os hóspedes solicitam são realizadas, mesmo que quase nunca ocorram da maneira como eles esperavam.

2h25 na Globo

ROMEU E JULIETA

Reino Unido, 2013. Direção de Carlo Carlei. Com Christian Cooke, Hailee Steinfeld, Kodi Smit-Mcphee, Lesley Manville e Paul Giamatti. A trágica história clássica de Shakespeare de Romeu Montecchio e Julieta Capuleto, dois adolescentes que se apaixonam perdidamente e decidem ficar juntos. Como suas famílias são rivais e estão em uma eterna guerra, vivem um amor proibido.

LITERATURA

Visão inovadora de Patrícia Galvão sobre a identidade brasileira, sua contribuição singular ao Modernismo e seu feminismo pioneiro são temas da videopalestra de Bruna Kalil Othero

A TRANSGRESSORA PAGU

MARIANA PEIXOTO

Poeta, pesquisadora e professora mineira, Bruna Kalil Othero acredita ter uma "dívida pessoal" com Patrícia Galvão, a Pagu (1910-1962). Durante sua graduação e mestrado na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Bruna foi a fundo na obra dos modernistas, chegando a publicar o livro de poemas "Oswald pede a Tarsila que lave suas cuecas" (2019), com o qual ganhou o prêmio 100 Anos da Semana de Arte Moderna (2018), última premiação do Ministério da Cultura antes de sua extinção. Pagu, até então, não havia recebido a devida atenção.

Há oito meses vivendo em Bloomington, nos Estados Unidos, onde cursa doutorado na Indiana University, Bruna se impressionou com a projeção da obra da escritora, tradutora, desenhista e militante comunista no meio acadêmico norte-americano.

"Eu já conhecia a obra dela, que li na graduação. Mas na UFMG, onde foi toda a minha formação, o Modernismo é muito focado nos homens. No geral, a literatura brasileira fala sempre nos mesmos nomes, então resolvi fazer uma pesquisa diferente", conta.

IDENTIDADE Sua pesquisa de doutorado será sobre a identidade nacional em alguns momentos da literatura brasileira: o Romantismo, o Modernismo e a produção contemporânea. Pagu será a ênfase do período modernista. E é sobre ela e sua obra que Bruna conversa, nesta quinta-feira (24/3), com Rogério Faria Tavares, presidente da Academia Mineira de Letras. O encontro on-line será transmitido às 11h no canal da instituição no YouTube.

"A visão da Pagu sobre a identidade nacional é diferente de outros modernistas. Ela transgride o projeto nacional que eles têm, propondo algo distinto da proposta nacionalista de Oswald (com quem foi casada nos anos 1930 e teve seu primeiro filho, o cineasta Rudá de Andrade) e Mário de Andrade. Para ela, o Brasil era um país subdesenvolvido dentro do mundo capitalista. Então, nossa identidade era ser pobre, dar suor para os ricos. Ela pensava sobre a luta de classes dentro do proletariado", comenta Bruna.

Na conversa on-line, ela vai comentar "Parque industrial" (1932), primeiro romance de Pagu, relançado em janeiro pela Companhia das Letras. "É o grande livro dela. O subtítulo, 'Romance proletário', é visto pela crítica como um aspecto negativo. Falam 'é um romance bom, apesar de ser militante'. Minha leitura é justamente o contrário: é bom porque é militante. A proposta ideológica do livro faz parte da estética, dá força, fazendo com que seja totalmente interseccional. Pagu discute a opressão de raça, de gênero e de classe de uma maneira que não tinha sido feita antes na literatura brasileira. E ela ainda usa a estética vanguardista. O livro traz fragmentos, não tem linearidade. Lendo-o hoje em dia, você não acredita que é de 90 anos atrás."

AGIR/REPRODUÇÃO

Mulher à frente de seu tempo, Pagu influenciou Oswald de Andrade, com quem teve o filho Rudá

MATERNIDADE A vida de Pagu, que não participou da Semana de 22, porque era pré-adolescente na época, também estará na pauta.

"Ela foi mãe, teve filhos, e escreveu sobre isso. É uma precursora de questões que são faladas hoje, de 'amo meu filho, mas odeio ser mãe'. Chega um momento em que abandona o filho (Rudá; ela teve outro, o crítico Geraldo Galvão Ferraz, conhecido como Kiko, com o segundo marido, Geraldo Ferraz) para viajar, militar. Ela não estava dando conta do lugar da mãe", diz Bruna.

Os relacionamentos de Pagu estarão em pauta. "A crítica sempre associa seus livros aos maridos, como se ela fosse influenciada por eles, e não eles por ela. Claro que Oswald foi influenciado por ela", finaliza Bruna.

PAGU

A pesquisadora e escritora Bruna Kalil Othero conversa com Rogério Faria Tavares sobre a obra de Patrícia Galvão, nesta quinta-feira (24/3), às 11h, em Youtube.com/c/AcademiaMineiraDeLetras

> "Para ela (Pagu), o Brasil era um país subdesenvolvido dentro do mundo capitalista. Então, nossa identidade era ser pobre, dar suor para os ricos"
>
> ■ **Bruna Kalil Othero,** pesquisadora e escritora

MATEUS LUSTOSA/ESTÚDIO VENTANA/DIVULGAÇÃO

Bruna Kalil Othero diz que a literatura militante de Pagu não tem sua importância devidamente reconhecida

JORDANA FERREIRA/DIVULGAÇÃO

A atriz Bruna Chiaradia faz seu primeiro espetáculo solo, a partir de amanhã, no Teatro João Ceschiatti

ARTES CÊNICAS

Bruna Chiaradia apresenta "Citações"

LUIGY BITENCOURT*

"Citações", primeiro espetáculo solo da atriz, pesquisadora e professora Bruna Chiaradia, estreia nesta quinta-feira (24/3), no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes. A produção independente, cuja temporada seria iniciada em abril de 2020 e foi abortada pela pandemia, chega ao palco sem o apoio dos mecanismos de incentivo cultural.

Bruna vive a atriz que se despede dos palcos durante sua última peça. O texto propõe questões que remetem ao papel da arte e às dificuldades do artista para realizar seu ofício. Realidade e ficção se misturam e se tensionam em meio a pensamentos e devaneios.

PANDEMIA Quando a estreia foi inviabilizada pela COVID-19, Bruna produziu a cena "Citações: notas de espera", com 15 minutos. Essa versão resumida da peça ficou em cartaz no festival virtual La Movida Microteatro.

"A pandemia foi um marco para nós. Estávamos fazendo um espetáculo sobre despedida e, no momento em que ele estava pronto, tivemos de 'segurar' a estreia", lamenta o diretor Gui Augusto, que assina a dramaturgia em parceria com Bruna.

"Particularmente, acho impossível fazer teatro filmado, vira outra coisa. Entra mais na questão do hibridismo de linguagens: é preciso fazer coisas que não são teatro para que dê certo", aponta Gui, referindo-se ao intercâmbio entre elementos das artes cênicas e do audiovisual, modelo em voga durante a pandemia para enfrentar a impossibilidade de sessões teatrais com a presença da plateia.

Bruna Chiaradia revela que a vontade de realizar um espetáculo solo vem de 2013, época em que começou a guardar citações, trechos de peças e fragmentos de poemas para colocar em cena futuramente.

"A peça é a costura rapsódica de textos e pequenas citações de vários autores e amigos, teatrólogos e poetas. Eles foram misturados – nem sempre de forma explícita – e remendados por mim e pelo Gui com textos autorais", explica a atriz.

TRUPE ESTRELA Graduada em teatro e mestre em artes da cena pela UFMG, ela participa, desde 2014, do coletivo Trupe Estrela, na ocupação cultural Espaço Comum Luiz Estrela, em Belo Horizonte. Atriz e dramaturga, trabalhou com os diretores Zé Walter Albinatti, da Cia. Luna Lunera, em "O caldeirão da Santa Cruz do Deserto", e Rita Clemente, nos espetáculos "Inverno" e "Antes do fim". Também participou de projetos de Selton Mello – o filme "O palhaço" e a série "Sessão de terapia".

Bruna diz que atuar em produções patrocinadas e projetos independentes lhe dá a oportunidade de participar dos extremos de seu ofício.

"Me sinto privilegiada por ter acesso a dois mundos: o cinema independente e o cinema com recursos e patrocínio; um grupo de teatro com financiamento aprovado em lei e a peça que estamos fazendo agora, sem nenhum apoio."

Para ela, o importante é a liberdade criativa. "Tenho muita sorte de estar envolvida com criadores interessados em criar e deixar os artistas criarem", afirma.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"CITAÇÕES"

Com Bruna Chiaradia. Direção: Gui Augusto. De quinta-feira (24/3) a sábado (26/3), às 20h; domingo (27/3), às 19h. Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Informações: (31) 3236-7400.